



# SEMANA DE REAVIVAMENTO

*Primeiro Deus*

25 DE NOVEMBRO A 2 DE DEZEMBRO, 2023



**PRIMEIRO DEUS**  
MINISTÉRIO DA MORDOMIA CRISTÃ





## Reconhecimento

*Copyright © 2023. Conferência Geral das Igrejas Adventistas do Sétimo Dia®. Todos os direitos reservados.*

*Publicado por Ministérios de Mordomia Cristã da Conferência Geral.*

*Director: Marcos Bomfim*

*Editor: Aniel Barbe*

*Editor assistente: Johnetta B. Flomo*

*Assistente editorial: Megan Mason*

*Capa: Jacinda Turnbull, Dinda Productions*

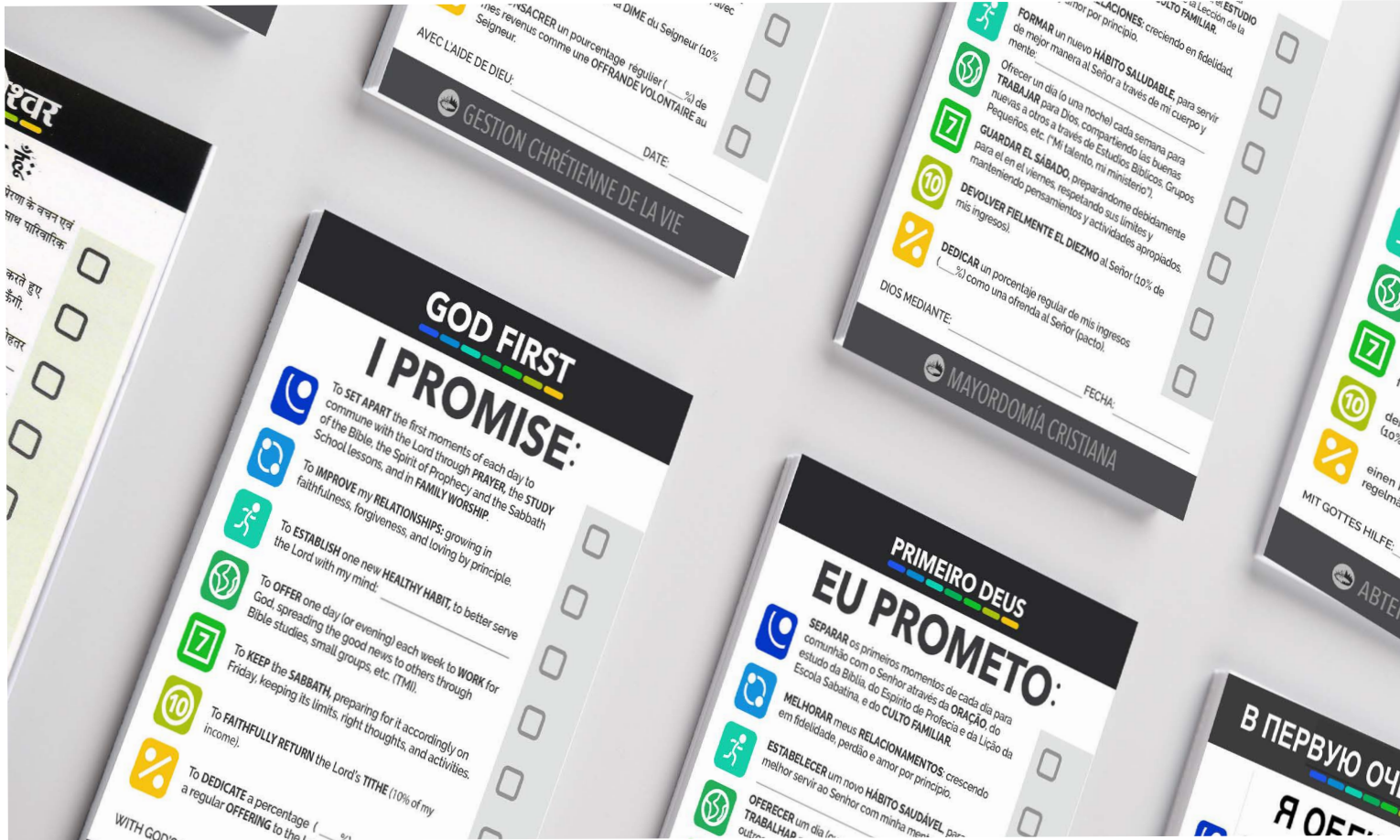
*Imagens: Getty Images, iStock, Lightstock*

*Arte e Diagramação: Jacinda Turnbull, Dinda Productions*

*Este material pode ser traduzido, impresso ou fotocopiado por qualquer entidade Adventista do Sétimo Dia sem necessidade de autorização adicional. Os documentos que são publicados novamente devem incluir a frase de crédito: "Ministérios da Mordomia Cristã, Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, usado com permissão." É proibida a venda desta obra para fins lucrativos.*

*Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI® Copyright © 1993, 2000 by Biblica, Inc.® Used by permission. All rights reserved worldwide.*

	<b>Prólogo – Alegre-se, reflita e recomece</b>		<i>Page 5</i>
<b>Dia 1</b>	<b>Experimentando uma relação íntima com deus</b>	<i>Dr. Derek J. Morris</i>	<i>Page 6</i>
<b>Dia 2</b>	<b>Melhorando a vida devocional pessoal</b>	<i>Dr. David Shin</i>	<i>Page 10</i>
<b>Dia 3</b>	<b>Cultivando relacionamentos de qualidade na família de Deus</b>	<i>Dr. Robert Osei-Bonsu</i>	<i>Page 14</i>
<b>Dia 4</b>	<b>Desenvolvendo hábitos de saúde sustentáveis</b>	<i>N. D. Emerson, MD</i>	<i>Page 18</i>
<b>Dia 5</b>	<b>Dando testemunho de um Salvador pessoal</b>	<i>Pr. Jim Howard</i>	<i>Page 22</i>
<b>Dia 6</b>	<b>Administrando o tempo e guardando o sábado</b>	<i>Dr. Leonard Johnson</i>	<i>Page 26</i>
<b>Dia 7</b>	<b>A escola da confiança em deus</b>	<i>Pr. Marcos Bomfim</i>	<i>Page 30</i>
<b>Dia 8</b>	<b>Doadores improváveis</b>	<i>Pr. Aniel Barbe</i>	<i>Page 34</i>
	<b>Cartões de Compromisso</b>		<i>Page 40</i>





# Alegre-se, reflita e recomece

Não faz muito, estávamos indo com um grupo de amigos para um parque recreativo onde passaríamos o dia. Nosso motorista era um amigo que já havia viajado para lá anteriormente e estava nos conduzindo com bastante confiança. Deveríamos chegar ao nosso destino em duas horas. Quando as duas horas se passaram, aconselhamos o nosso motorista a ativar o GPS em seu telefone celular. Ele recusou, assegurando que logo chegaríamos e não havia tempo a perder. Quando nos aproximamos de três horas de viagem, sem que o parque estivesse à vista, a alegre conversa havia cessado, e o nosso amigo motorista já podia perceber que a nossa confiança nele havia diminuído. Silenciosamente, ele parou à beira da estrada e ligou seu GPS. O grupo descobriu que havíamos passado a saída uma hora e meia antes!

*Demos boas risadas e, por um bom tempo, ficamos provocando nosso amigo motorista que se recusou a parar, o que poderia ter arruinado o dia.*

No final de cada ano, nossa Semana Anual de Reavivamento do Ministério de Mordomia – Primeiro Deus é um momento para pressionar o botão de pare e interromper nossas múltiplas buscas. O Departamento de Ministérios de Mordomia incentiva a todos a fazerem uma pausa intencional para nos alegrar, refletir e recomeçar. Como em uma peça musical, as pausas trazem beleza e forma. até que encaremos o próximo ano, é melhor resistir à tentação de empreender uma jornada ininterrupta

## Pausa para nos alegrarmos

Albert Einstein declara a necessidade de a humanidade "fazer uma pausa para se maravilhar e ficar extasiada de admiração". De maneira semelhante, após passar por uma experiência dolorosa, Jó recebeu um convite: "Pare e pense nas maravilhas de Deus" (Jó 37:14). Infeliz-

mente, as provações e alegrias da vida são tão intensas que podem esconder o rosto de Deus de nós. Foi essa a sua experiência durante o ano corrente? Não encerre 2023 sem refletir sobre o amor de Deus e sobre a presença e Suas intervenções em seu favor. Nossa capacidade de entrar no ano de 2024 como cristãos felizes depende da nossa habilidade de fazer uma pausa, contar e regozijar-nos nas bênçãos de Deus. Que possamos nos unir a outros em louvores sagrados durante esta semana.

## Pausa para reflexão

As correntezas da vida, vigorosas como são, frequentemente nos arrastam para longe de um porto seguro sem que notemos. Consciente dessa realidade, o apóstolo Paulo aconselha os crentes: "Examinem-se para ver se realmente estão na fé; provem a si mesmos" (2Co 13:5). Uma pausa no momento certo é fundamental para nos submetermos à introspecção, guiados pelo Espírito. As inúmeras meditações que há na Palavra de Deus, que "é apta para julgar os pensamentos e propósitos

do coração" (Hb 4:12), nos auxiliarão a enxergar a nós mesmos com olhos renovados, através das lentes divinas.

## Pausa para recomeçar.

No tempo de Neemias, após a grandioso feito da reconstrução dos muros de Jerusalém, Israel vivenciou um profundo reavivamento espiritual (Ne 8, 9). Eles interromperam suas atividades cotidianas e se reuniram como uma assembleia sagrada para ler e ouvir a Palavra do Senhor. Como resultado, choraram e confessaram seus pecados, pois haviam se envolvido em práticas contrárias à vontade de Deus. E isso culminou em resoluções renovadas, "[fazendo] uma aliança fiel, por escrito" (Ne 9:38). Foi uma pausa para recomeçar. Nossa oração é que o povo de Deus se envolva em conversas significativas sobre reformas necessárias e faça compromissos para o novo ano, seguindo as orientações do Espírito Santo.

AG, Ministérios de Mordomia

# EXPERIMENTANDO UMA RELAÇÃO ÍNTIMA COM DEUS

Dr. Derek J. Morris

Hoje, ao iniciarmos a Semana Anual de Reavivamento do Ministério de Mordomia de 2023, quero refletir com vocês sobre um trecho muito conhecido das Escrituras. Estou certo de que se eu fornecer as duas primeiras palavras, a maioria de vocês será capaz de completar a frase. Estão prontos? "Aquietem-se..."? Acertaram! "E saibam que eu sou Deus." Este texto está no final de um cântico das Escrituras, escrito pelos filhos de Corá: "Aquietem-se e saibam que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra" (Sl 46:10).

## Quem É Deus?

Alguns defensores das filosofias da Nova Era interpretariam este texto da seguinte maneira: Aquietem-se e saibam que eu mesmo sou Deus! Lá pelo fim dos anos 80, a atriz Shirley MacLaine, que muitos consideram uma sacerdotisa do movimento Nova Era, encantou uma grande audiência televisiva quando, de braços abertos na costa do Oceano Pacífico, começou a cantar: "Eu sou

Deus! Eu sou Deus! Eu sou Deus!"

É isso que o texto significa? Devemos todos, então, começar a entoar "Eu sou Deus!?" Não! Você não precisa ler muito deste salmo para ser lembrado de que você não é Deus! Este inspirado cântico das Escrituras não proclama: "Você é o seu próprio refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações". Não! O salmo começa com estas palavras: "Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações. Portanto, não temeremos, ainda que a terra se transtorne e os montes se abalem no seio dos mares" (Sl 46:1,2).

O restante da Bíblia testemunha claramente que não somos Deus. Ouça estas palavras do Senhor registradas pelo profeta Isaías: "Vocês são as Minhas testemunhas", diz o Senhor. "Vocês são o Meu servo a quem escolhi, para que vocês saibam, creiam em Mim e entendam que Eu sou, e que antes de Mim deus nenhum se formou, e depois de Mim nenhum haverá. Eu,

Eu sou o Senhor, e fora de Mim não há salvador" (Is 43:10, 11). Não somos Deus. O Senhor, sim, é Deus! Shirley MacLaine e todos os outros adeptos da Nova Era que afirmam que somos Deus estão errados.

## Aquietem-se

Então, o que significa este texto tão conhecido? Uma das chaves para entender essa passagem bíblica é descobrir o significado do primeiro verbo, traduzido em várias versões bíblicas como "Aquietem-se". Os filhos de Corá, que escreveram este salmo sob a orientação do Espírito Santo, não usam um verbo hebraico comum, *damam*, que significa ficar quieto ou em silêncio. O verbo hebraico usado em Salmo 46:10 é *raphah*, e o seu significado raiz, de acordo com a Concordância Analítica de Young, é "relaxe". Literalmente, "Relaxe, e saiba que eu sou Deus". Na Nova Versão Internacional, o mesmo verso é traduzido como: "Parem de lutar! Saibam que Eu sou Deus!"

Alguns comentaristas bíblicos sugerem que essas palavras do Senhor são, em realidade, dirigidas aos inimigos do povo de Deus – aqueles mencionados no Salmo 46:9, cujos arcos e lanças Ele quebrará e cujos carros Ele queimará. Alguns comentaristas traduziram este texto como "Tirem as mãos do Meu povo e fiquem sabendo que Eu sou Deus. Serei exaltado entre as nações. Serei exaltado na terra!" Essa é certamente uma interpretação interessante e possível.

Mas eu sugeriria que o Senhor também está falando com aqueles que têm fé Nele. Deus está respondendo à confissão daqueles que clamam: "Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações". Para aqueles que depositam sua confiança Nele, o Senhor faz este apelo: "Relaxem, se acalmem e saibam que Eu sou Deus!" E esse é um conselho necessário para nós, que vivemos nossa vida num ritmo frenético, sempre em movimento, 24/7/365. Relaxem, desacelerem, acalmem-se.

## Saibam

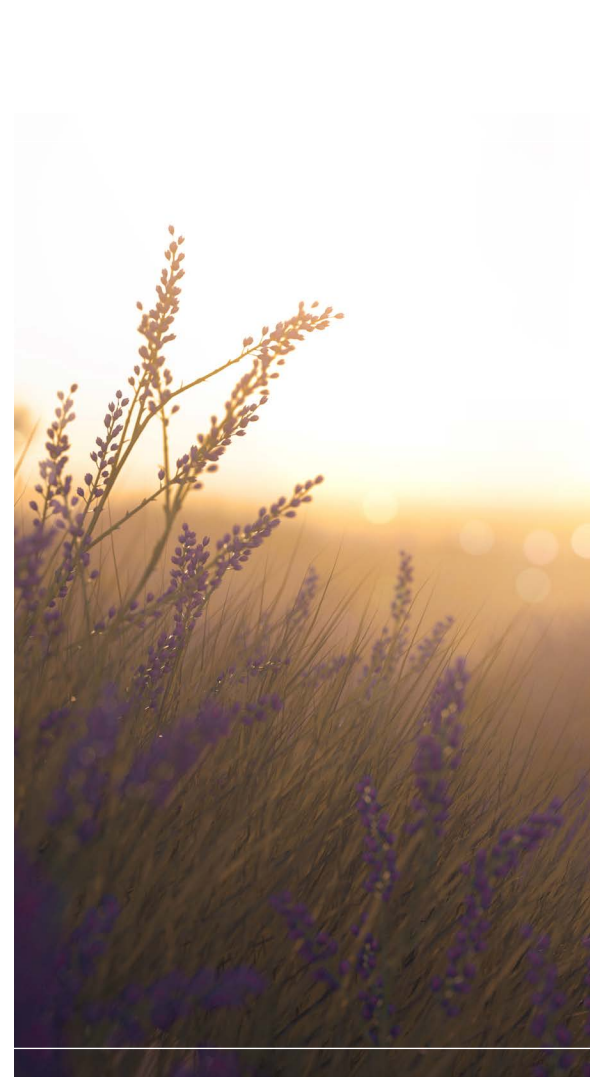
Outro verbo-chave do Salmo 46:10 que precisamos entender é o verbo "saber". Aquietem-se, desacelerem, acalmem-se e saibam que Eu sou Deus! Esse verbo, traduzido como "saibam", é muito mais do que apenas conhecer intelectualmente. O verbo hebraico *sakal* significa conhecer sobre algo, entender. Mas o verbo usado aqui é

*yada*, que significa conhecer no contexto de um relacionamento.

Aqui, neste antigo cântico das Escrituras, posso ouvir o Senhor nos dizendo: "Desacelerem, acalmem-se e desfrutem de um relacionamento íntimo comigo". Que convite precioso! E este é um relacionamento que todos nós precisamos urgentemente, não é mesmo?

O salmista Davi descreveu essa experiência de desacelerar, de se acalmar e de desfrutar de um relacionamento íntimo com Deus em um dos seus cânticos presentes nas Escrituras: "Senhor, não é orgulhoso o meu coração, nem arrogante o meu olhar. Não ando à procura de coisas grandes, nem de coisas maravilhosas demais para mim. Pelo contrário, fiz calar e sossegar a minha alma. Como a criança desmamada se aquieta nos braços de sua mãe, assim é a minha alma dentro de mim" (Sl 131:1, 2). Creio que essa é uma imagem de alguém respondendo ao convite de Deus: desacelerem, acalmem-se e desfrutem de um relacionamento íntimo com Deus.

No último livro da Bíblia, Jesus também nos faz um convite para desfrutar de um relacionamento íntimo com Ele: "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo" (Ap 3:20). Essa é uma experiência íntima. É compartilhar uma refeição e passar um tempo de boa qualidade juntos.







Quando os meus dois filhos ainda estavam na escola primária, nossa família retornou à minha terra natal. Estávamos caminhando perto do Royal Albert Hall, no centro de Londres, quando de repente vimos um Rolls-Royce passando. Veja bem, isso não é algo incomum naquela parte de Londres, mas aquele Rolls-Royce exibía uma bandeira real e vinha com uma escolta de várias motocicletas. Conforme o carro passava, vimos a Rainha Elizabeth II no banco de trás! Ficamos empolgados! Contamos a todos os nossos amigos sobre essa experiência memorável quan-

---

*Um íntimo  
De relacionamento com  
Deus não acontecerá por  
acaso.*

---

do voltamos para casa, nos Estados Unidos. Mas imagine como nos sentiríamos se aquele Rolls-Royce tivesse parado, voltado até onde estávamos, abaixado o vidro da janela, e a rainha nos convidasse para o chá da tarde! Com certeza, teria sido algo realmente emocionante! Por quê? Porque compartilhar uma refeição juntos é muito mais íntimo do que ver alguém passar a 60 km/h! Se teria sido maravilhoso tomar o chá da tarde



com a rainha, muito mais maravilhoso é ter Deus nos convidando a desacelerar, a nos acalmar e a desfrutar de um tempo íntimo com Ele.

## Experiência

Mas como podemos obter tudo isso? Como podemos desacelerar, nos acalmar e desfrutar de um relacionamento íntimo com Deus? Essa é uma pergunta especialmente importante para pessoas como eu, que são naturalmente agitadas! Ninguém conseguiu apresentar um diagnóstico para mim quando eu era criança. Diziam apenas que eu tinha "formigas nas calças"! Mas eu não sou o único que está sempre com pressa, estressado e ocupado, não é? Você não acha que todos nós precisamos desacelerar, nos acalmar e criar mais espaço para Deus.

Como seria a nossa vida nos próximos dias, durante a semana de reavivamento e nos meses seguintes, se desacelerássemos e nos acalmássemos para desfrutar mais plenamente de um relacionamento íntimo com Deus?

- Tenho quase certeza de que assistiríamos menos televisão e passaríamos menos tempo nas redes sociais.
- Talvez pediríamos a Deus que nos ajudasse a abandonar uma longa lista de tarefas e atividades que Ele nunca nos pediu que fossem prioridades.

- Creio que passaríamos mais tempo em lugares onde podemos aprender sobre um relacionamento íntimo com Deus e celebrá-lo.
- Provavelmente buscaríamos novos amigos e ratificar os velhos amigos que também estavam fazendo um compromisso consciente de desacelerar, acalmar e experimentar um relacionamento íntimo com Deus.
- Poderíamos decidir passar mais tempo na natureza e menos tempo em ambientes artificiais.

Um relacionamento íntimo com Deus não acontecerá por acaso. Será necessária uma escolha consciente de desacelerar e de se acalmar para que você possa desfrutar da intimidade com o seu Criador e Redentor.








Hoje mesmo, reserve um momento e pense em uma maneira pela qual você pode conscientemente desacelerar, se acalmar e criar mais espaço para Deus. Reflita sobre como você poderia colocar em prática a priorização de Deus durante esta semana.




**Dr. Derek J. Morris**  
Presidente da Hope  
Channel International

### PRIMEIRO DEUS

## MEU PACTO:

-  **SEPARAR** os primeiros momentos de cada dia para comunhão com o Senhor através da **ORAÇÃO**, do **ESTUDO** da Bíblia, do Espírito de Profecia e da Lição da Escola Sabatina, e através do **CULTO FAMILIAR**.
-  **MELHORAR** meus **RELACIONAMENTOS**: crescendo em fidelidade, perdão e amor por princípio.
-  **ESTABELECE** um novo **HÁBITO SAUDÁVEL**, para melhor servir ao Senhor com minha mente:
-  **OFERECER** um dia (ou noite) cada semana para **TRABALHAR** para Deus, espalhando as boas novas a outros através de Estudos Bíblicos, Pequenos Grupos, etc. ("Meu Talento, Meu Ministério").
-  **GUARDAR** o **SÁBADO**, preparando-me devidamente para ele na sexta-feira, respeitando seus limites e mantendo pensamentos e atividades apropriados.
-  **DEVOLVER FIELMENTE** o **DÍZIMO** ao Senhor (10% da minha renda).
-  **DEDICAR** uma porcentagem regular de minha renda ( \_\_\_\_ %) como oferta ao Senhor (Pacto).

COM A AJUDA DE DEUS: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_\_

 **MORDOMIA CRISTÃ**

# MELHORANDO A VIDA DEVOCIONAL PESSOAL

Dr. David Shim

Na correria do dia a dia, nossa vida devocional muitas vezes pode ser negligenciada e apressada. Ela pode parecer de menor importância, especialmente na pressa imposta pelas lotadas agendas cotidianas. O compromisso com a devoção pessoal pode diminuir nos momentos de urgência ou estresse. Os momentos de devoção podem facilmente ficar em segundo plano na nossa lista de prioridades. A vida de Daniel representa um compromisso radical com a devoção, uma vida devocional pela qual vale a pena morrer. Ele se destaca como um modelo e uma inspiração.

## A relevância do livro de Daniel

O livro de Daniel poderia ter alguma relevância prática em nossas vidas hoje? Seria o livro de Daniel relevante para a vida no século 21? A resposta está nas palavras de Jesus em Mateus 24:15, onde o Mestre endossa o livro: "Quando, pois, vocês virem, situado no lugar santo, o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel (quem lê entenda)".

Observe estas ideias encontradas no endosso de Jesus ao livro de Daniel:

1. Daniel é um profeta inspirado, e, por conseguinte, o livro de Daniel é confiável.
2. O livro de Daniel deve ser lido e estudado.
3. O livro de Daniel será compreendido.
4. As profecias que há no livro de Daniel serão cumpridas.
5. A mensagem do livro de Daniel é relevante e prática para a vida nos últimos tempos (Leslie Hardinge, *Jesus is My Judge*, p. 1).

Jesus afirma que o livro de Daniel é relevante para a vida no século 21, já no tempo do fim. Daniel significa literalmente "Deus é o meu Juiz". Laodiceia, a igreja de Deus dos últimos dias, significa "povo julgado". Daniel é um tipo do povo de Deus que viverá durante o tempo do juízo, logo antes da segunda vinda de Jesus.

O livro de Daniel contém dois gêneros principais: histórias e profecias. São oito histórias, sendo que seis delas retratam características que devemos buscar igualar à medida que as profecias vão se cumprindo, e duas delas retratam características que devemos buscar evitar à medida que as profecias se cumprem (Leslie Hardinge, *Jesus is My Judge*, p. 6).

## Lições de Daniel 6

Neste capítulo, Daniel já era um homem idoso, com seus 80 anos. No entanto, foi nessa fase que ele enfrentou um dos maiores desafios de sua vida. Como no tema do capítulo 3 de Daniel, a adoração novamente se torna uma questão central. Daniel não estava presente no teste na planície de Dura do capítulo 3, e o capítulo 6 remove qualquer dúvida sobre sua fidelidade a Deus.

Existem notáveis paralelos entre Daniel 3, Daniel 6 e a marca da besta:

- Ambos envolvem perseguição por obediência à lei de Deus (Dn 3:6; 6:5; Ap 12:17).
- Ambos envolvem adoração falsa (Dn 3:5; 6:6–9; Ap 13:15).
- Ambos envolvem um decreto de morte por não obedecerem (Dn 3:6; 6:7; Ap 13:15).
- Ambos envolvem a salvação dos justos pela intervenção de Deus (Dn 3:25–28; 6:19–23; Ap 19:11).

A história de Daniel na cova dos leões contém o mesmo tema que a de Sadraque, Mesaque e Abede-nego na fornalha ardente. E esses dois

capítulos têm paralelos com a questão do tempo do fim, em termos da adoração da besta do livro de Apocalipse.

Foi decretado que qualquer pessoa que adorasse alguém que não fosse o rei por 30 dias seria lançada aos leões. Daniel sabia que abrir suas janelas e orar a Deus naquela manhã significaria sua morte, mas ele preferia morrer do que deixar de ter seus momentos de devoção pessoal.

O exemplo de Daniel nos deixa um legado de princípios práticos sobre a vida devocional. Em primeiro lugar, o nível do compromisso de Daniel era inabalável. Seus momentos de devoção pessoal eram a mais alta prioridade do dia. Tudo mais era secundário. Em segundo lugar, Daniel tinha um horário e um lugar regulares para seus momentos de devoção. Essa regularidade se tornou um hábito em sua vida diária.

A vida devocional de Daniel se tornou o alicerce do seu legado de fidelidade. O mesmo se

---

*Daniel preferiria morrer  
a perder suas devoções.*

---

aplica ao povo de Deus que vive nestes tempos finais. A vida devocional do povo de Deus nestes últimos dias se tornará a âncora diária da fide-



dade a Deus.

## Pontos Práticos para a Vida Devocional:

1. Peça ao Senhor que crie em você um desejo mais profundo de estar com Ele.
2. Estabeleça um horário e um lugar regulares para suas devoções.
3. Ore antes de começar e peça que Espírito Santo guie você.
4. Escolha uma passagem das Escrituras. Você pode começar com livros práticos como *Tes salonicenses* ou *Tiago*.
5. Parafraseie a passagem usando suas palavras em seu diário ou em uma folha de papel.
6. Pergunte a Deus: "Senhor, o que estás tentando me dizer por meio desta passagem?"
7. Escreva a resposta à sua oração a Deus.
8. Pense na passagem bíblica ao longo do dia.

Dê passos pequenos. Comece com apenas alguns minutos por dia; com o passar do tempo, vá aumentando. Se você perder um dia ou mais, não desanime; recomece. Não se trata do histórico, mas da trajetória. Ore para que Deus crie em você um desejo mais profundo de estar perto Dele.

## Sou Salvo por minhas devoções?

A Bíblia deixa claro que somos salvos pela graça, por meio da fé em Jesus Cristo somente. Tornar-se cristão é uma coisa, mas crescer em Cristo, mantendo nossa conexão com Ele, é outra. Como Jesus disse, é uma relação da videira com seus ramos. As devoções mantêm nossa conexão com Deus como nossa fonte de poder. Aceitar a Jesus como nosso Salvador pessoal nos faz estar vivos em Cristo. Nossa vida devocional nos mantém vivos em Cristo, conectando-nos à Fonte de poder.

## E se eu ficar um dia ou mais sem fazer minhas devoções?

Como ocorre com qualquer hábito, no início pode ser um desafio retomar o costume de realizar as devoções diárias. Mas se você deixar de fazer sua devoção por um ou mais dias, não desista. A Bíblia diz que o justo continua se levantando (Pv 24:16). Peça ao Senhor que lhe dê força, e Ele o ajudará, pois não há nada que Ele mais deseje do que passar tempo com você diariamente!

## Tempo de Qualidade

Os relacionamentos são construídos tendo como base o tempo de qualidade. Pense nos namorados. O tempo que passam juntos é um fator buscado e de alta prioridade. Na verdade, um casal que não passa tempo junto acabará se afa-

stando. A diferença entre um amigo e um conhecido está intimamente relacionada à quantidade de tempo que passamos com a pessoa. Se levamos nossos relacionamentos a sério, seremos intencionais em passar tempo juntos. O tempo que passamos juntos proporciona oportunidades para o compartilhamento de experiências, conversas e a construção de memórias.

Nosso relacionamento com Deus também é construído com base no tempo. Deus considera o tempo um fator tão importante em nosso relacionamento com Ele que instituiu o sábado imediatamente após criar o ser humano. O sábado é uma recorrência cíclica que torna nosso relacionamento com Deus a prioridade da nossa semana. Nossas devoções diárias são uma recorrência cíclica que torna nosso relacionamento com Deus a prioridade do nosso dia.

---

*Deus está sempre esperando ansiosamente para passar tempo conosco e nos receberá independentemente de nosso histórico.*

---



*Pode ser difícil definir o nosso relacionamento com Deus; podemos pensar Nele de uma maneira etérea e nebulosa. No entanto, a ideia de tempo e relacionamento coloca nosso relacionamento com Deus em termos tangíveis. Em outras palavras, sem tempo com Deus, não há relacionamento com Deus. É uma realidade surpreendente para refletir, mas Deus está sempre ansioso para passar tempo conosco e nos receber, independentemente do nosso histórico.*

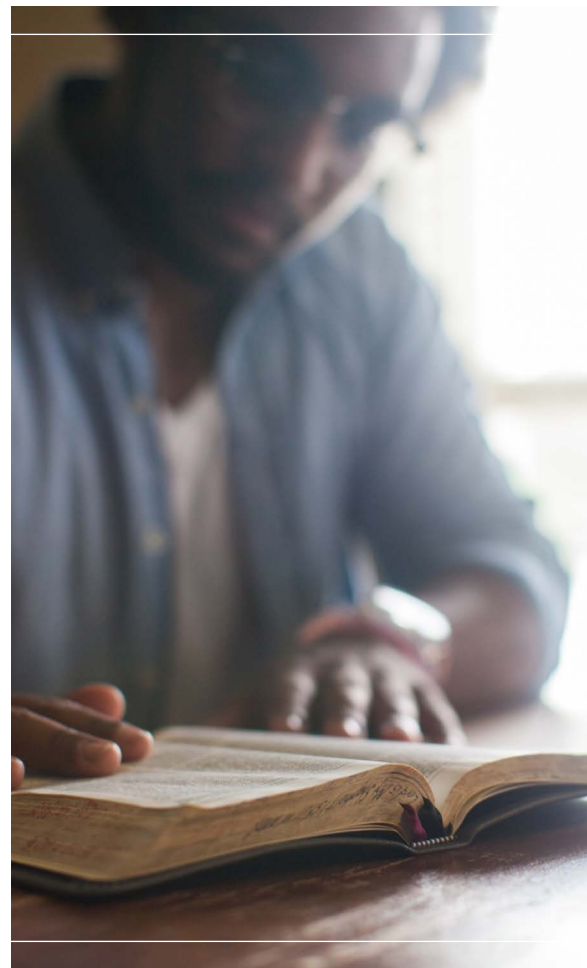
## Perguntas para Reflexão Pessoal:

- *Como está a minha vida devocional?*
- *Em que momento as minhas devoções foram consistentes? Inconsistentes? Apenas uma rotina?*
- *Quando foi que seus momentos de devoção foram maravilhosos? O que fez a diferença?*
- *Por que você acha tão difícil manter uma vida devocional consistente?*
- *Quais são os maiores obstáculos para suas devoções pessoais?*
- *Se não somos salvos por obras, as devoções são consideradas uma obra?*
- *Podemos ser salvos sem uma vida devocional?*



**Dr David Shin**

*Diretor do Ouachita Hills College*



### *Meu Compromisso*

*SEPARAR os primeiros momentos de cada dia para comungar com o Senhor através da ORAÇÃO, do ESTUDO da Bíblia, do Espírito de Profecia, das lições da Escola Sabatina e da ADORAÇÃO EM FAMÍLIA.*

# CULTIVANDO RELACIONAMENTOS DE QUALIDADE NA FAMÍLIA DE DEUS

Dr. Robert Osei-Bonsu

## Introdução

*Minha família sempre esteve ativamente envolvida em nossa igreja local durante a minha infância. Todos nós frequentávamos regularmente os cultos aos sábados e participávamos de diferentes atividades semanais. O que sempre me chamava a atenção na igreja era o senso de comunidade: as pessoas realmente se importavam umas com as outras. Em um verão, nossa igreja organizou uma viagem missionária de uma semana para outro estado. Trabalhar em projetos de construção e ajudar famílias locais necessitadas já era suficientemente gratificante do ponto de vista do trabalho, mas o que tornou aquela experiência memorável foi o estabelecimento de amizades duradouras entre todos os participantes, que continuariam muito depois do término da viagem.*

*A mordomia é um elemento central da teologia cristã. Ela enfatiza o cuidado responsável dos*

*recursos confiados por Deus, incluindo os recursos materiais e espirituais. Um aspecto da mordomia cristã envolve o cultivo de boas relações dentro da igreja. Este artigo discute a mordomia nas relações dentro da igreja. Ele se baseia na Escritura, na literatura teológica e em exemplos práticos como fontes. Além disso, apresenta sugestões para o desenvolvimento de relacionamentos de qualidade por meio de práticas intencionais de mordomia para indivíduos e comunidades da igreja.*

## Importância dos Relacionamentos de Qualidade na Igreja

*Paulo comparou a comunidade da igreja a um corpo, com cada parte desempenhando um papel único para tornar possível o funcionamento do todo. Assim como as partes do corpo são crucialmente interdependentes, quando alguém*

*sofre ou se alegra, todos sofrem um impacto semelhante. Esse conceito destaca a importância da mordomia nas relações dentro da igreja, com cada membro apoiando o bem-estar do todo por meio do amor, do serviço e da edificação mútua na fé.*

*Nowery, K. (2004), em seu livro *The Stewardship of Life (A Mordomia da Vida)*, destaca a mordomia como um aspecto central do discipulado cristão, por abranger todas as áreas da vida, incluindo os relacionamentos dentro da comunidade da igreja. Relacionamentos de qualidade na igreja exigem um desenvolvimento de confiança entre os membros e demonstrações de respeito e afeto genuíno uns pelos outros. Espera-se que os crentes sirvam uns aos outros com humildade e altruísmo, enquanto animam uns aos outros em suas jornadas de fé. Promover conexões significativas que aproximem os membros uns dos outros é essencial para que experimentemos a plenitude do amor e da graça de Deus.*

Para promover o desenvolvimento espiritual e a maturidade, os crentes devem construir relacionamentos significativos entre si. Arlan Miller (2018) observa como relacionamentos saudáveis podem aumentar o apoio e o encorajamento ao longo da jornada espiritual de cada pessoa. Tais relacionamentos podem resultar numa compreensão mais profunda do amor de Deus e num maior sentimento de pertencimento dentro da

*O desenvolvimento de relacionamentos mais fortes dentro da comunidade da igreja começa pela prática da hospitalidade*

comunidade da igreja. Assistir regularmente aos cultos de adoração, estudos bíblicos e reuniões de oração proporciona amplas oportunidades de comunhão entre os irmãos crentes, promovendo laços fortes nas congregações,

Estabelecer laços sólidos dentro da família ou igreja de Deus é de vital importância por vários motivos:

Em primeiro lugar, ser membro da igreja cria responsabilidade, gera apoio e ânimo aos indivíduos, permitindo o crescimento espiritual que leva a uma maturidade mais profunda na fé. Em segundo lugar, cultivar relacionamentos de qualidade dentro da família de Deus ou da igreja cria oportunidades de oferecer apoio emocional durante tempos difíceis, proporcionando um espaço seguro para partilhar lutas e, ao mesmo tempo, receber conforto e conselhos. Em terceiro lugar, a igreja é uma comunidade de crentes que partilham uma só fé. Ao desenvolver relacionamentos de qualidade dentro da família de Deus ou da igreja, os indivíduos podem sentir um sentimento de pertencimento e de conexão dentro de uma sociedade mais ampla. Além disso, através do cultivo destas relações de qualidade, eles podem descobrir oportunidades de servir que ajudam a formar laços mais profundos, enquanto cumprem o seu propósito como cristãos.

Ellen G. White reconheceu a importância de construir relacionamentos fortes dentro da família de Deus como algo essencial para o desenvolvimento espiritual, tanto em nível individual como institucional. Ela escreveu: "O amor é o fundamento da piedade. Qualquer que seja a fé, ninguém tem verdadeiro amor a Deus se não manifestar amor desinteressado pelo seu irmão". O amor e o cuidado sinceros que temos pelos nossos irmãos crentes refletem o nosso amor por Deus e desempenham um papel vital no nos-

so desenvolvimento espiritual.

## Fortalecendo relacionamentos dentro da comunidade da minha igreja

O desenvolvimento de relacionamentos mais fortes dentro da comunidade da igreja começa pela prática da hospitalidade, isto é, acolhendo outras pessoas nas nossas vidas e desenvolvendo uma comunidade, conforme afirmado em Romanos 12:13. Isso pode ser conseguido compartilhando refeições, assistindo aos eventos da igreja, dialogando e mantendo conversações sobre assuntos espirituais. A generosidade também desempenha um papel fundamental na boa mordomia, como afirma 2 Coríntios 9:6, 7. Ela mostra a nossa vontade de partilhar recursos, tais como finanças ou tempo, com os menos favorecidos e, ao mesmo tempo, aprofunda os laços existentes nas famílias da igreja.

Além disso, o serviço e a liderança desempenham um papel essencial no desenvolvimento de relacionamentos. Ao usarmos os nossos talentos e capacidades para suprir as necessidades dos crentes, podemos contribuir para a construção da comunidade da igreja, como afirma Efésios 4:11-13. Isso pode ser feito de maneira voluntária, liderando um pequeno grupo ou orientando outras pessoas. A fim de exercer essa

liderança, devemos encorajar outros a desenvolverem suas competências e a usarem seus talentos para servir a comunidade da igreja.

Aqui estão algumas estratégias práticas para cultivar relacionamentos de qualidade entre os crentes e, dessa maneira, aumentar a participação no culto e o envolvimento na comunhão entre os irmãos:

1. **Frequentar a igreja regularmente:** A frequência aos cultos de adoração, estudos bíblicos ou reuniões de oração pode oferecer amplas oportunidades de comunhão entre os crentes, pois são oportunidades de comunhão com outros crentes e de participar na adoração e no envolvimento na comunhão. A frequência regular à igreja pode ser uma forma eficaz de desenvolver relacionamentos significativos dentro da família de Deus, proporcionando oportunidades de conhecer outros crentes, participar nos cultos de adoração e desfrutar de atividades de comunhão com os irmãos.
2. **Participação em pequenos grupos:** Participar de um pequeno grupo pode ser uma oportunidade de ter um espaço seguro para compartilhar desafios, receber apoio e interagir com pessoas que pensam da mesma forma.
3. **Servir em ministérios:** Participar de ministérios pode ser uma forma fantástica de estabelecer conexões significativas dentro da

---

*Estabelecer conexões significativas dentro da igreja é essencial para o desenvolvimento espiritual, apoio emocional, desenvolvimento comunitário e serviço.*

---

comunidade da igreja. Ao trabalhar ao lado de pessoas com ideias semelhantes e que compartilham paixões semelhantes, você pode estabelecer laços profundos por meio de experiências compartilhadas.

4. **Envolver-se no ministério e na obra missionária.** Esta é uma excelente forma de desenvolver relacionamentos significativos dentro da comunidade da igreja. Trabalhar para alcançar objetivos compartilhados cria um espírito de propósito compartilhado, ao mesmo tempo que ajuda os indivíduos a descobrir e desenvolver seus talentos e dons. Jesus ensinou que Seus discípulos que servem

aos outros estão entre Seus seguidores mais estimados (Mt 23:11, 12). Quando servimos uns aos outros, demonstramos nosso amor a Deus e uns aos outros e, ao mesmo tempo, fortalecemos a comunidade dentro da igreja (1Pe 4:10).

5. **Comunicação regular.** Para que os relacionamentos dentro de uma igreja floresçam, deve haver uma comunicação regular entre os crentes através de telefonemas, mensagens de texto, e-mails ou redes sociais. Estar presente nos eventos da igreja, participar de pequenos grupos ou de estudos bíblicos e trabalhar como voluntários juntos são ótimas maneiras de cultivar conexões intencionais. Expressar apreciação mútua cria um sentimento de união e respeito dentro da congregação. (Emmons & McCullough 2003). Para promover a unidade e o respeito mútuo, os membros devem se expressar com empatia e, ao mesmo tempo, demonstrar apreço uns pelos outros. Para promover a unidade e o respeito mútuo, os membros devem se expressar respeitosamente e, ao mesmo tempo, mostrar apreço pelos outros crentes.
6. **Pratique a escuta ativa e a empatia.** São necessárias habilidades práticas de comunicação para desenvolver relacionamentos fortes. Isso inclui ouvir ativamente os outros; compreender o seu ponto de vista; mostrar empatia por seus sentimentos, experiências



e emoções; e mostrar bondade. Idealmente, seria bom ouvir atentamente, tentando, com empatia, compreender o que os outros dizem (Guerrero L. K., Andersen P. A., Affifi W. A., 2010).

7. **Pratique o perdão.** Para manter relacionamentos saudáveis, é fundamental praticar o perdão. Quando surgem conflitos, procurar estender o perdão é vital para restaurar relacionamentos e promover a unidade dentro da igreja. Como crentes, somos chamados a priorizar as necessidades dos outros e a amar uns aos outros (Fp 2:3, 4; Jo 13:34, 35). Desenvolver relacionamentos de qualidade dentro da igreja exige esforço intencional e disposição de todos os membros para priorizar as necessidades dos outros e amá-los como Jesus deseja que façamos (Fp 2:3-5). Ao fazer isso, os crentes podem experimentar a plenitude do apoio comunitário que advém de fazer parte da família de Deus.
8. **Envolve-se regularmente na comunhão com os irmãos e na adoração.** Frequentar a igreja regularmente e participar no culto são essenciais para construir relacionamentos comunitários fortes. Ao nos reunirmos como um grupo de crentes, podemos compartilhar experiências pessoais e, ao mesmo tempo, oferecemos apoio espiritual uns aos outros e compartilhamos nossas crenças espirituais.

## Conclusão

A mordomia está profundamente enraizada nas crenças cristãs e envolve o cuidado de administrar com responsabilidade os recursos que Deus nos deu. Frequentar a igreja, envolver-se em pequenos grupos, servir no ministério e manter uma comunicação aberta são estratégias eficazes para desenvolver e fortalecer relacionamentos. Estabelecer conexões significativas dentro da igreja é essencial para o desenvolvimento espiritual, apoio emocional, desenvolvimento comunitário e serviço. Ao investir em outros crentes, os indivíduos podem experimentar a graça de Deus dentro da comunidade da igreja. Portanto, tanto os indivíduos como as comunidades devem promover uma gestão responsável das relações dentro da sua igreja para desenvolver comunidades robustas e prósperas baseadas na fé de indivíduos fiéis.

## Referências

- De Gruchy, J. W. 2001. *The Stewardship of Life: Making the Most of All That You Have Been Given*. Louisville: Westminster John Knox Press.
- Emmons, R. A., & McCullough, M. E. 2003. "Counting Blessings Versus Burdens: An Experimental Investigation of Gratitude and Subjective Well-Being in Daily Life." *Journal of Personality and Social Psychology* 84 (2): 377-389.
- Gibson, J. L., & Guerrero, L. K. 2018. *Communicating in Relationships: A Guide for Couples and Professionals*. Oxfordshire: Routledge.

McManus, E. 2018. "Healthy Relationships in the Church." In *Discovering Healthy Church Growth*, 69-83. Oxfordshire: Routledge.

White, Ellen G. 2020. *Parábolas de Jesus*. Tatui, SP: Casa Publicadora Brasileira, p. 208.



**Dr. Robert Osei-Bonsu, PhD, MEd**

Presidente da Divisão Africana Centro-Oriental da AG dos Adventistas do Sétimo Dia



# DESENVOLVENDO HÁBITOS DE SAÚDE SUSTENTÁVEIS

N. D. Emerson, MD

*Katy entrou em nosso novo consultório em uma cadeira de rodas. Minha família e eu tínhamos acabado de voltar de Guam, onde servimos na clínica adventista por oito anos. Agora, estávamos iniciando uma clínica de medicina interna em Oklahoma. Fiquei me perguntando por que Katy, uma nova paciente com diabetes tipo 2, estava em uma cadeira de rodas. "Com 1,60m de altura, ela pesava quase 150 kg, bem mais do que seus joelhos podiam suportar. Tragicamente, ela estava cega por conta de anos de falta de controle do açúcar no sangue. Também tinha pressão alta (hipertensão). Sua pressão arterial era de 180/90 quando eu a vi pela primeira vez... deveria ser ≤ 120/80. Ela só tinha dinheiro comprar um dos dois medicamentos prescritos para pressão arterial. Ela também estava tomando estatina, que baixou seu colesterol para 200, o nível médio nos Estados Unidos. Infelizmente, a média não é a ideal, pois ainda apresenta um risco considerável. Para controlar o açúcar no sangue, ela injetava 44 unidades de insulina por dia.*

## Descobrimo o plano de Deus

*Eu poderia ter dito a ela que o diabetes é genéti-*

*co e que não há nada a fazer a não ser ajustar os medicamentos e esperar por outras complicações tais como ataque cardíaco, acidente vascular cerebral, insuficiência renal ou amputação, e que ela estava condenada a carregar esse fardo pelo resto da vida. Em vez disso, optei por falar sobre o plano de Deus para termos um corpo saudável, o que muitas vezes pode eliminar a necessidade de medicamentos ou reduzi-la significativamente. O componente dietético do plano foi instituído no Jardim do Éden, quando Deus disse: "Eis que lhes tenho dado todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a terra e todas as árvores em que há fruto que dê semente; isso servirá de alimento para vocês" (Gn 1:29).*

*Convidei-a a começar com uma dieta totalmente vegetariana que também eliminasse óleos. A justificativa para a abordagem dietética isenta de óleo em pessoas com diabetes é baseada na ciência.*

*Em 1973, na Universidade de Kentucky, o Dr. James Anderson deu meio quilo de açúcar por dia a indivíduos de baixo peso e saudáveis, com apenas 5% de suas calorias provenientes de gordura. Após 11 semanas, eles não conseguiram produzir*

*nem mesmo um diabético ou pré-diabético entre esses indivíduos. [Essa dieta rica em açúcar NÃO é recomendada!] No entanto, quando os indivíduos foram submetidos a uma dieta rica em gordura (65% das calorias provenientes da gordura), em menos de duas semanas, essa dieta resultou em pré-diabetes.*

## Conhecendo Nosso Metabolismo

*Quando ingerimos carboidratos, o açúcar no sangue aumenta. O pâncreas percebe isso e libera insulina (uma "chave"), a qual se move até os receptores de insulina nas células (os "buracos da fechadura"). A "chave" da insulina abre as portas da célula para o açúcar, permitindo que o açúcar penetre e seja utilizado. Quando certas gorduras são consumidas, elas "tampam os buracos da fechadura" e impedem que a insulina abra as portas para o açúcar. O resultado é chamado de resistência à insulina. O pâncreas inicialmente supera isso liberando mais insulina, mas acaba ficando cansado, incapaz de superar a resistência, e o açúcar no sangue aumenta para níveis de pré-diabetes e diabetes. Estudos recentes sugerem que*

as gorduras oxidadas causam o problema (por exemplo, o azeite de oliva desacompanhado do antioxidante glutatona da azeitona e depois exposto ao ar). Isto dá um novo significado ao comentário de Ellen White: “O azeite, comido na oliva, é muito preferível à gordura animal” (Conselhos sobre o Regime Alimentar, p. 350). Em seu estado natural, a gordura vegetal presente nas nozes, castanhas, azeitonas ou abacates, não é oxidada.

Em 1927, o Dr. James Shirley Sweeney pensou que poderia causar diabetes em estudantes de medicina com uma mudança na dieta. Ele passou a dar-lhes uma dieta rica em carboidratos com açúcar, doces, doces, pão branco, melado, batatas assadas, bananas, arroz e aveia. Após dois dias, o teste de tolerância à glicose não mostrou diabetes ou pré-diabetes. Ele deu a outro grupo uma dieta rica em gordura de azeite de oliva, manteiga, maionese (feita com gema de ovo) e creme de leite 20% por dois dias. O teste de tolerância à glicose em quatro deles mostrou pré-diabetes, sendo que os outros dois estavam na faixa diabética.

**Este estudo foi um dos primeiros a sugerir que a glicemia elevada ocorre em resposta a uma quantidade crescente de gordura e carboidratos na dieta, e não apenas aos carboidratos por si só.**

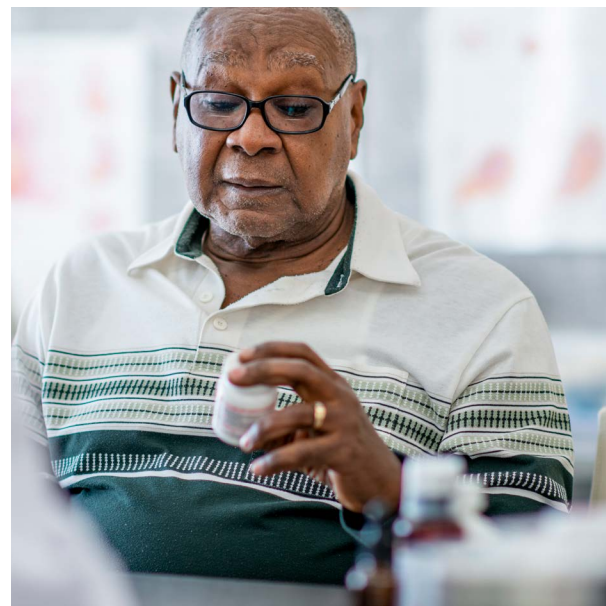
O resultado de uma doença está frequente-

mente ligado a outros. Portanto, não foi surpresa que Katy apresentasse vários problemas de saúde. A resistência à insulina é um fator de risco não apenas de pré-diabetes e diabetes tipo 2, mas também de obesidade, hipertensão, triglicérides elevados (gordura no sangue) e níveis baixos de HDL (o colesterol bom). Qualquer paciente com três ou mais dessas características é diagnosticado com síndrome de resistência à insulina. A alta produção de insulina pelo pâncreas pode manter os níveis de açúcar no sangue em jejum, abaixo da faixa do diabetes durante anos, mas tem um preço: acúmulo de gordura, especialmente dentro e ao redor dos órgãos internos. Uma vez que esta insulina extra aumenta o armazenamento de gordura e diminui a queima de gordura, muitas vezes também resulta em gordura no fígado e obesidade abdominal.

Para Katy, uma dieta do tipo “Gênesis 1:29”, sem óleo, poderia diminuir a resistência à insulina, resultando em níveis mais baixos de insulina e perda de peso. A perda de peso típica de 500 g a 1 kg por semana ocorre quando há uma taxa metabólica saudável. Além disso, pular a refeição noturna (agora popularmente conhecido como jejum intermitente) sem diminuir o total de calorias diárias aumentaria o tempo entre as refeições, quando ocorre a queima de gordura, resultando em uma perda de peso mais constante e diminuição dos depósitos de gordura no fígado.

## Fazendo com que a dieta seja sustentável

Eu disse ao Katy para fazer o que as pessoas dos países menos industrializados fazem: eles escolhem um grão integral (arroz, quinoa, milho) e uma leguminosa (feijão, ervilha, lentilha, grão de bico), que são cultivados localmente como alimento básico e, então, preenchem sua dieta com frutas, nozes, castanhas e vegetais.



País	Grain	Legume
México	Milho	Feijão
China	Arroz	Ervilhas
Índia	Trigo	Lentilhas
Etiópia	Teff	Grão de bico

Hoje em dia, podemos colocar os legumes em uma panela de pressão ou em uma panela de cozimento lento, do tipo Crock-Pot, e os grãos em uma panela de cozinhar arroz durante a noite e depois adicionar frutas e nozes para obter um desjejum doce, e vegetais para um almoço saboroso. Grãos ou frutas bem cozidas constituem uma refeição noturna de fácil digestão, caso se faça uma terceira refeição.

Katy aceitou a nova dieta pela sua simplicidade, acessibilidade e praticidade. Mas seria difícil manter tal plano? Muitos dizem que sim. Um estudo publicado no *Journal of the American Medical Association (JAMA)* em 5 de janeiro de 2005 documentou o desafio da adesão à dieta. Depois que os indivíduos foram treinados para seguir uma das quatro dietas diferentes e foram informados dos prós e contras, os pesquisadores perguntaram mais tarde: “Em uma escala de 1 (pouco cumprimento) a 10 (cumprimento total), onde você se coloca?” Aos três meses, nenhum dos indivíduos obteve uma média melhor que 5/10, e, aos seis

meses, nenhum deles obteve uma média melhor que 4/10. Por que o fracasso se eles conheciam os benefícios?

Tenho certeza que você adivinhou: eles não tinham a força necessária para seguir em frente. Por quê? Anulando a miríade de outras razões que existem para não seguirmos instruções dietéticas razoáveis, a Bíblia diz: “Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos” (Rm 5:19). A queda de Adão corrompeu a sua natureza, a qual ele transmitiu a nós, seus filhos. Agora, todos nós nos sentimos atraídos a fazer o que é errado, o que Paulo descreve como “a lei do pecado que está nos meus membros” (Rm 7:23). A palavra “lei” aqui poderia significar força ou poder, como na lei da gravidade. No entanto, a maioria de nós também tem vontade de fazer o bem, como diz Paulo: “O querer o bem está em mim” (Rom 7:18). Ele chama essa força de vontade de “lei da minha mente” (Rm 7:23). O que acontece quando essas duas leis ou forças se encontram? “Mas vejo nos meus membros outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros” (Rm 7:23).

Como resultado, podemos ter vitórias ocasionais, mas a “lei do pecado” acaba vencendo, se a batalha for apenas entre estas duas leis ou forças opostas. Paulo clama: “Miserável homem

que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?” (Rm 7:24). Qual é a solução de Deus para a nossa situação desesperadora? “Mas Deus prova o Seu próprio amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido por nós quando ainda éramos pecadores” (Rm 5:8). A morte de Cristo comprou dois dons: a vida eterna e uma terceira lei ou força, chamada “lei do Espírito da vida em Cristo Jesus” (Rm 8:2). “Agora, pois, já não existe nenhuma condenação para os que estão em Cristo Jesus. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, livrou você da lei do pecado e da morte” (Rm 8:1, 2). “O Espírito da vida” se refere ao Espírito Santo, e a “lei do Espírito da vida” é o poder que o Espírito Santo dá à vida. Quando essa terceira lei ou força está casada com a lei da minha mente (força de vontade), ela produz vitória sobre a lei do pecado em meus membros, como descreve Paulo. Para experimentar isso, devemos convidar o Espírito Santo para nossas vidas diariamente (Lc 11:13) e aceitar Sua orientação.

Dois anos depois do estudo JAMA acima mencionado, Susan Gregory lançou o blog “The Daniel Cure” (A Cura Daniel, em tradução livre) para ajudar as pessoas a andarem mais perto de Deus, como fez Daniel. Assim, o blog incluía uma dieta semelhante à de Daniel – totalmente vegetariana (Dn 1:12) – e um devocional matinal de 15 minutos (Dn 6:10) durante 21 dias. Ela então os incentivava a continuar o programa por conta própria. Usando a mesma escala de aquiescência, Rick,



um pesquisador, descobriu que simplesmente adicionando a devoção matinal, a adesão à dieta aos três meses passou de 5/10 (sem devocional) para 8,5/10 (com devocional), e aos seis meses, passou de 10/04 para 10/08. A aquiescência dobrou quando as pessoas começaram a passar tempo com Deus!

---

*Em um ano, ela parou de tomar as injeções de insulina e o açúcar no sangue se manteve em faixas aceitáveis. Em dois anos, seu peso caiu de 150 para 95 quilos.*

---

Katy, a nossa paciente, fez algo notável: ela implementou o que recomendamos e deu seguimento! Com a ajuda e apoio do esposo, ela iniciou uma dieta vegetariana total e intensiva baseada em plantas. Em dois meses, sua pressão arterial caiu

para 94/56 e ela parou de tomar os medicamentos para pressão arterial. Em um ano, ela parou de tomar as injeções de insulina e o açúcar no sangue se manteve em faixas aceitáveis. Em dois anos, seu peso caiu de 150 para 95 quilos (cerca de meio quilo por semana), sem nenhuma restrição calórica imposta e nenhum exercício especial (ela estava em uma cadeira de rodas). Com a redução de peso, seu cirurgião ortopédico passou a considerá-la candidata a uma artroplastia bilateral de joelho. Depois de ter feito a cirurgia, ela até pôde andar novamente. Em vez de ir de mal a pior, ela estava realmente melhorando!

Você está levando em conta a necessidade de mudar para novos hábitos saudáveis? Deseja se tornar um melhor administrador do seu corpo? Considere seriamente adotar uma dieta rica em alimentos vegetais integrais como legumes, grãos, frutas, nozes e vegetais, e elimine óleos, carne, laticínios e alimentos ultraprocessados que contêm de açúcar. Lembre-se de incorporar e integrar outros elementos de um estilo de vida saudável, e não apenas se focalizar em um problema ou sintoma de saúde. Você é uma pessoa completa! Certifique-se de que os novos hábitos sejam simples, acessíveis e práticos de implementar. Acima de tudo, você pode encontrar forças para cumprir uma programação devocional matinal diária e obter poder para mudar sob a orientação do Espírito Santo.



**Dr. N. David Emerson**

Especialista em Medicina Interna e do Estilo de Vida Hartland Wellness Center, Rapidan, Virgínia, EUA, Palestrante Internacional sobre Doenças do Estilo de Vida, e Médico certificado de reversão de Alzheimer Bredeson



# DANDO TESTEMUNHO DE UM SALVADOR PESSOAL

Pr. Jim Howard

*Você já se sentiu sozinho no meio de uma multidão? Ou cercado por centenas ou milhares de pessoas sem que ninguém o notasse? Neste mundo, é fácil se sentir invisível. As pessoas passam por nós, absortas em seus próprios interesses, e nos deixam pensando se alguém realmente se importa conosco.*

*Mas Jesus é diferente. Ele está interessado em nós. Ele nos nota. O amor de Jesus não é apenas para “o mundo”, mas para cada indivíduo. A beleza da parábola da ovelha perdida é o número de ovelhas que se perderam (Lc 15:4) – uma. Apenas uma. E o Bom Pastor foi atrás dessa ovelha perdida até encontrá-la. Assim é o amor de Jesus. É pessoal. Você vale tudo para Ele. Assim, quando Jesus andou na Terra, Ele ministrou às pessoas individualmente. “Toda alma era preciosa aos Seus olhos” (Ellen G. White, Obreiros Evangélicos, p. 117). Como mordomos fiéis e atenciosos, somos chamados a sair em busca das Suas ovelhas perdidas, à maneira Dele.*

## Uma obra pessoal

*São os interesses pessoais e os esforços de Jesus que definem o Seu método de alcançar as pessoas:*

*“O Senhor deseja que Sua Palavra de misericórdia seja levada a toda pessoa. Isso deve ocorrer principalmente pelo serviço pessoal. Era o método de Cristo. Sua obra consistia grandemente em entrevistas pessoais. Tinha fiel consideração pelo auditório de uma só pessoa. Por esse único ouvinte, a mensagem, muitas vezes, era proclamada a milhares” (Parábolas de Jesus, p. 119).*

*Foi para um homem, Nicodemos, que Jesus pronunciou as conhecidas palavras: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira”. Mas não era apenas com o mundo que Jesus estava preocupado. Ele se preocupou com a situação pessoal de Nicodemos: “Você é mestre em Israel e não compreende estas coisas?” (Jo 3:10). Foi o interesse pessoal de Jesus em Nicodemos que, mais tarde, o influenciou a se tornar um dedicado discípulo.*

*O mesmo poderia ser dito da mulher de Samaria em João 4. No meio de uma discussão sobre judeus e samaritanos, Jesus tornou o assunto pessoal: “Vá, chame o seu marido e volte aqui”. Ao que a mulher respondeu: “Não tenho marido”. Então Jesus disse: “Você tem razão ao dizer que não tem marido. Porque já teve cinco, e esse que agora tem não é seu marido. O que você disse é verdade” (Jo 4:16–18). Quando a mulher saiu para contar aos moradores da sua cidade sobre o encontro, não foi sobre os ensinamentos de Jesus sobre a verdadeira adoração que ela falou. Em vez disso, ela disse: “Venham comigo e vejam um homem que me disse tudo o que eu já fiz” (Jo 4:29). Foi a maneira como Ele a abordou pessoalmente que tocou seu coração.*

*Natanael questionou se algo bom poderia vir de Nazaré, mas quando Jesus o chamou de “verdadeiro israelita”, isso chamou sua atenção. “De onde o senhor me conhece?” foi a curiosa resposta de Natanael. “Jesus respondeu: — Antes de Filipe chamá-lo, eu já tinha visto você debaixo da figueira” (Jo 1:48). E isso foi o suficiente para convencer Natanael. “Mestre, o senhor é o Filho*

de Deus! O senhor é o Rei de Israel!" (Jo 1:49). Não foi apenas a natureza miraculosa do conhecimento de Jesus que conquistou o coração deste discípulo; foi a natureza pessoal. Foi o fato de que Jesus ter se importado o suficiente a ponto de saber detalhes sobre a vida de Natanael e ter um interesse pessoal nele.

---

*Não foi apenas a natureza  
milagrosa do conhecimento  
de Jesus que conquistou o  
coração deste discípulo - foi a  
natureza pessoal.*

---

Até o testemunho ocular de amigos de confiança não foi suficiente para fazer Tomé acreditar que Jesus havia ressuscitado dos mortos. Mas tudo isso mudou quando Jesus apareceu aos discípulos e abordou a dúvida deles de uma maneira pessoal: "E logo disse a Tomé: — Ponha aqui o seu dedo e veja as minhas mãos. Estenda também a sua mão e ponha no meu lado. Não seja incrédulo, mas crente. Ao que Tomé lhe respondeu: — Senhor meu e Deus meu!" (Jo 20:27, 28).







Antes de se tornar o grande apóstolo Paulo, Saulo de Tarso foi um perseguidor de cristãos. Ele se recusou a aceitar que o humilde Nazareno pudesse ser o tão esperado Messias. Isto é, até que teve um encontro com Jesus. O Cristo glorificado Se apresentou a Paulo como alguém que o conhecia pessoalmente: “Eu sou Jesus, a quem você persegue” (At 9:5). Paulo soube naquele momento que Jesus estava lendo seu coração. Ele estava lutando contra ou resistindo à convicção do Espírito. Paulo foi compelido a ceder ao maravilhoso amor de Cristo, “que me amou e Se entregou por mim” (Gl 2:20).

Pedro tornou pública a sua lealdade a Jesus. Mas apesar de toda a sua autoconfiança, ele não era muito autoconsciente. Como muitos de nós, Pedro teria que aprender da maneira mais difícil. Uma, duas, três vezes ele negou o seu Senhor.

---

*Fazer discípulos é principalmente um trabalho pessoal. Isso não pode ser realizado apenas com sermões.*

---

E então chegou o momento fatídico. Imediatamente após a negação final, “o Senhor voltou-se e fixou os olhos em Pedro” (Lc 22:61). Como foi possível Jesus pensar em Pedro enquanto Ele próprio sofria? Foi o amor e a atenção pessoal de Jesus, mesmo com o fracasso de Pedro, que colocou o apóstolo de joelhos e o levou a uma conversão completa.

## O processo de crescimento

A imagem da colheita usada por Jesus nos apresenta uma estratégia bíblica a ser seguida em nossos esforços pessoais para fazer discípulos: o processo de crescimento. Primeiro, preparamos o solo do coração fazendo amizade com as pessoas e mostrando que elas são importantes para nós. Em seguida, plantamos as sementes da verdade ao conversar com elas sobre temas espirituais, convidando-os para um estudo bíblico ou para um evento da igreja ou compartilhando algum tipo de literatura. Quando manifestarem interesse, é hora de cultivar esse interesse apresentando a eles uma série de estudos bíblicos para obter uma compreensão mais completa da verdade. No final desses estudos, devemos colher decisões positivas, apelando aos nossos amigos para seguir Jesus e serem batizados. Finalmente, precisamos conservar a colheita nutrindo nossos amigos no desenvolvimento de hábitos espirituais e treinando-os para eles mesmos fazerem discípulos.



*Ao longo de todo o caminho, a chave para o seu sucesso será o interesse pessoal, a simpatia e o amor que você expressa em todas as suas ações.*

*Nosso amor por Deus e pelos outros é apenas um reflexo do amor que Ele tem por nós. "Nós amamos porque Ele nos amou primeiro" (1Jo 4:19). E o poder desse amor reside, em grande parte, na sua natureza pessoal. Amamos a Jesus, não apenas porque Ele é o Salvador do mundo, mas porque Ele é o nosso Salvador. Da mesma forma, fazer discípulos envolve se aproximar das pessoas, notá-las, ouvi-las e ter um interesse pessoal nelas. Trata-se de mostrar o nosso amor por meio desse trabalho pessoal e, em seguida, contar para eles sobre as boas novas de um Salvador pessoal.*



**Pr. Jim Howard**

*Diretor de Ministérios Pessoas e Escola Sabatina  
Associação Geral*

*Para saber mais sobre o método de Cristo para fazer discípulos, junto com recursos de treinamento de grande utilidade, visite: [grow.adventist.org](http://grow.adventist.org).*



*Meu Compromisso*

*DEVOTAR tempo regular todas as semanas para TRABALHAR para Deus, espalhando as boas novas a outros através de estudos bíblicos, pequenos grupos, etc. (TMI).*

# ADMINISTRANDO O TEMPO E GUARDANDO O SÁBADO

Dr. Leonard Johnson

“É necessário que façamos as obras Daquele que Me enviou enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar” (Jo 9:4).

Recebemos a responsabilidade de administrar eficientemente os preciosos recursos de tempo, finanças, de nós mesmos e de talentos que nos foram concedidos pelo nosso Criador. Essa obrigação é claramente destacada no Salmo 100:1-3, onde o salmista nos exorta a celebrarmos com júbilo ao Senhor, servi-Lo, e apresentar-nos diante Dele, pois “foi Ele quem nos fez, e Dele somos; somos o Seu povo e rebanho do Seu pastoreio”. Além disso, o apóstolo Paulo exorta os crentes em todo lugar a “[glorificar] a Deus no corpo de vocês” (1Co 6:20). Por conseguinte, devemos glorificar a Deus no uso dos nossos talentos, recursos e, certamente, do tempo, que é o foco desta mensagem.

## Dádiva de Deus

Diferentemente dos dons dos talentos e tesouros, o tempo é algo que todos compartilhamos. Os talentos estão baseados na habilidade de cada um (ver Rm 12:6-9), enquanto os recursos financeiros existem conforme Deus os concede ou permite.

No entanto, Deus deu a cada pessoa a mesma quantidade de tempo em um dia: 24 horas. Certamente, um Deus imparcial! A palavra hebraica *yom*, usada para dia em Gênesis 1, “sempre se refere a um período de 24 horas, quando a palavra é modificada por um número definido ou cardinal” (James Strong, *Strong's Exhaustive Concordance of the Bible*, edição eletrônica). Além disso, no livro *Working the Angles: The Shape of Pastoral Integrity*, Eugene Peterson explica o início e o fim de um dia. Segundo Byran Catherman, Peterson está essencialmente nos dizendo que “o dia não começa quando acordamos. Na verdade, entramos no dia dormindo, descansando, sem saber o que Deus está fazendo ao começar esse dia. Temos a oportunidade de despertar para um dia sobre o qual já foi falado na criação e não fizemos nada para que isso acontecesse”.

Claramente, a referência a um dia em Gênesis 1 é um período literal de 24 horas que constitui uma dádiva de tempo a cada dia da semana. Essa notável dádiva de tempo do Criador exige que a utilizemos com sabedoria para a adoração, para o trabalho, a família, tempo para nós mesmos, des-

canso, etc. Peter Drucker observa que “O tempo é o mais escasso dos recursos e, a menos que ele seja administrado, nada mais o pode ser”.

Como encontrar tempo para todas essas atividades? É crucial saber priorizar.

## A Necessidade de Priorizar

Em João 9:4, Jesus declara: “É necessário que façamos as obras daquele que me enviou enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar”. O senso de urgência é evidente aqui. Jere Patzer, ex-presidente da União do Pacífico Norte, captura essa urgência ao afirmar que “os líderes devem ter um ministério ‘intencional’” (*The Road Ahead*, p. 70). Com esta afirmação, ele promove deliberadamente a importância de gerenciar o tempo para que obtenhamos o melhor proveito de um dia. Além disso, Edgar Mills define o conceito de “intencionalidade” como “direcionar intencionalmente a própria vida o máximo possível, em vez de permitir que ela seja determinada por pressões externas”. Em essência, o indivíduo deve assumir proativamente o controle da vida dele e do que o cerca, em vez de permitir que as circunstâncias

controlem e ditem sua vida. Benjamin Franklin resumiu bem esse conceito quando disse: "Se você falha em planejar, está planejando falhar".

---

*Você deve viver no presente  
com os depósitos feitos hoje.*  
Marc Levy

---

Quando eu estava na faculdade, aprendi a arte de planejar meu dia na noite anterior, criando uma agenda. Eu fazia uma lista, em ordem de importância, daquilo que precisava ser feito. Embora fosse aparentemente rotineiro, aquilo funcionou bem para mim. Não significa, naturalmente, que tudo o que estava na lista era realizado; mas, na maioria das vezes, eu cumpria os prazos sem comprometer o tempo do culto pessoal e de outras coisas importantes da vida. A escritora inspirada Ellen White afirma: "É pecado desperdiçar nosso tempo; [...]. Se cada momento fosse devidamente avaliado e empregado do modo adequado, teríamos tempo para tudo que necessitamos fazer para nós mesmos ou para o mundo." (A Ciência do Bom Viver, p. 78). Não é de admirar que o apóstolo Paulo rogue aos crentes que "tenham cuidado com a maneira como vocês vivem, e vivam não como tolos, mas





como sábios, aproveitando bem o tempo, porque os dias são maus" (Ef 5:15, 16). Viver como sábio significa andar "estritamente", "com precisão", "diligentemente", "cuidadosamente", como observado pelo Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, v. 6.

Basicamente, o texto está dizendo que alguém deve "tomar cuidado diligente com a maneira como se comporta". O seguidor de Deus é advertido "a seguir um curso disciplinado". Ele deve fazer todo esforço para resistir às tentações que o cercam" (SDAC, v. 6). E ao fazer isso, ele deve resgatar o tempo ou aproveitar ao máximo a oportunidade. É muito fácil procrastinar. Por exemplo, pense nos muitos planos e resoluções feitos no início do ano. Será que foram implementados e ainda estão sendo perseguidos? O filósofo Lao Tzu diz: "Uma jornada de mil milhas começa com um único passo".

Marc Levy deixa mais clara a necessidade de estabelecer prioridades. Ele diz: "Imagine que há uma conta bancária que credita em sua conta R\$ 86.400 todas as manhãs. Só que, qualquer saldo na conta é cancelado diariamente: todas as noites, o banco exclui qualquer importância do saldo que você não utilizou durante o dia. O que você faria? Retiraria cada centavo da conta, é claro! Cada um de nós tem uma conta nesse banco, que se chama TEMPO. Todas as manhãs, você recebe 86.400 segundos. Todas as noites, o banco dá baixa em tudo o que você deixou de investir numa boa causa, isto

é, o saldo simplesmente desaparece. Tampouco permite saque a descoberto. Cada dia ele abre uma nova conta para você e, cada noite, queima o que restou naquele dia. Se não utilizar os depósitos do dia, você é quem perde. Não há saque na conta do "amanhã". Você deve viver no presente com os depósitos feitos hoje. Invista para obter desses depósitos o máximo em saúde, felicidade e sucesso. O relógio está correndo. Aproveite ao máximo o que você tem disponível hoje".

## Tempo privilegiado

É difícil falar de tempo sem considerar os dias da semana, como mencionado anteriormente. Além disso, seria imprudente falar sobre dias e tempo sem considerar a dádiva semanal do sábado. As palavras de Moisés continuam a ecoar, lembrando às pessoas em todos os lugares: "Seis dias você trabalhará e fará toda a sua obra, mas o sétimo dia é o sábado dedicado ao Senhor, seu Deus" (Êx 20:9, 10). Portanto, "Lembre-se do dia do sábado, para o santificar!" (Êx 20:8).

Esse lembrete oportuno a cada semana foi projetado para criar equilíbrio e perspectiva, permitindo que você e eu nos reconectemos com nosso Deus, conosco mesmos, com a família e com a natureza e nos ajustemos ao ritmo do tempo de Deus. O famoso autor judeu Abraham Heschel chama o sábado de "um palácio no tempo".

A cada sétimo dia, o palácio celestial de Deus



desce do Céu à Terra, e o Senhor nos convida para vislumbrar a glória da Sua presença neste período de 24 horas e para passarmos um tempo de comunhão íntima com Ele. A cada semana, o sábado aponta para o nosso Criador e Redentor e nos convida a adorá-Lo. Não é de admirar que, no centro do grande conflito quanto ao merecimento de Cristo para receber adoração como Criador, esteja o sábado! A adoração no sábado é um

---

*O tempo é o recurso mais escasso e, a menos que seja gerenciado, nada mais poderá ser gerenciado." - Peter Drucker.*

---

tempo bem gasto com nosso Criador e Redentor! E a boa notícia é que isso continuará na nova terra (ver Is 66:22, 23).

Em conclusão, faço referência a uma interessante analogia feita por Stephen Covey, a qual destaca a necessidade de abraçar o sábado, o que chamo de "tempo privilegiado". Diz Covey:

Imagine que você encontre alguém na floresta trabalhando febrilmente para derrubar uma árvore, e lhe pergunta:

- O que você está fazendo? Impaciente, a pessoa responde com uma pergunta:
- Você não está vendo? Estou derrubando esta árvore. E você exclama:
- Você parece exausto! Há quanto tempo está nisso?
- Há mais de cinco horas – a pessoa responde. E acrescenta: – E estou exausto! Isso aqui é um trabalho pesado.
- Bem, por que você não faz uma pausa por alguns minutos e afia essa serra? – você pergunta. – Tenho certeza de que seria muito mais rápido.
- Não tenho tempo para afiar a serra – ele diz enfaticamente. – Estou ocupado demais serrando!

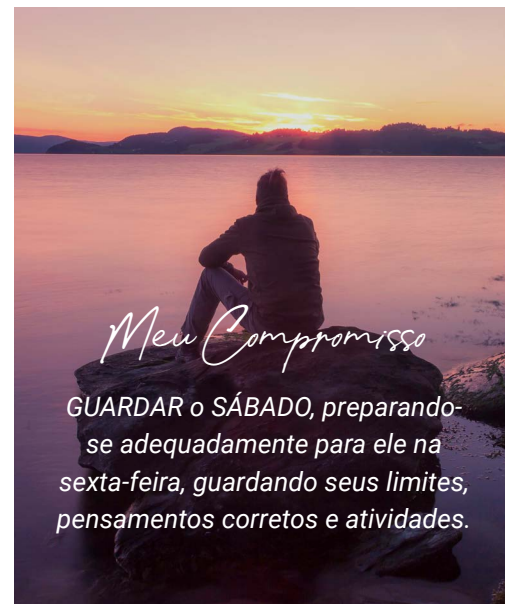
Talvez muitas pessoas estejam estressadas, perturbadas e aflitas simplesmente porque estão ocupadas demais para passar tempo de qualidade com Deus diariamente e para abraçar o sábado de Deus – uma pausa no tempo projetada para renovar, restaurar e proporcionar propósito e perspectiva. Preciso afiar minha serra. O seguinte conselho do presidente Abraham Lincoln merece a atenção total daqueles que vivem em um mundo frenético: "Se eu tivesse oito horas para derrubar uma árvore, passaria seis afiando meu machado".

Passar tempo com Deus afiando seu machado nunca é um desperdício!



**Dr. Leonard Johnson**

Dr. Leonard Johnson é secretário executivo da Divisão Interamericana da Associação Geral



*Meu Compromisso*  
GUARDAR o SÁBADO, preparando-se adequadamente para ele na sexta-feira, guardando seus limites, pensamentos corretos e atividades.

# A ESCOLA DA CONFIANÇA EM DEUS

Pr. Marcos Bomfim

É verdade que o dízimo deve ser devolvido com o propósito de apoiar o ministério da igreja, ou existe um propósito mais elevado para dar o dízimo? Um propósito de devolvermos o dízimo é porque somos ordenados a dizimar; mas um propósito totalmente diferente é como o dízimo deve ser usado depois de ter sido devolvido.

Para evitar erros comuns relacionados a esse assunto, revisaremos aqui as instruções sobre por que devemos dizimar e como dizimar.

## Por que dizimar?

**1. O dízimo é uma expressão de confiança.** Cada vez que o dízimo é trazido à casa do Tesouro, de acordo com a prescrição de Deus, esse ato testemunha que o adorador crê que há um Deus no Céu, que Ele é o sustentador e o provedor (Sl 145:14–16, 19, 20), e que ainda crê na Bíblia como a Palavra de Deus, um guia confiável para a vida (Sl 119:105). Na verdade, se abster de devolver o dízimo por medo de que os recursos restantes não sejam suficientes é um indicativo de que a pessoa já não confia mais em Deus como provedor e sustentador. Tal pessoa já não crê que há

uma recompensa sobrenatural para aqueles que praticam o dízimo (Mt 3:10, 11).

Por conseguinte, a ausência do dízimo, quando há renda, é um indicador de apostasia. E, por ser tão perigosa para a vida espiritual, essa falta de confiança deve ser tratada de maneira amorosa e responsável por líderes da igreja escolhidos e fiéis, aqueles que se veem como guardiões das almas dos homens e das mulheres confiados a eles.

**2. O dízimo é um exercício de lealdade,** “para que aprendam a temer sempre o Senhor, o seu Deus” (Dt 14:23). Não é incomum que membros da igreja e até mesmo pastores confundam o propósito do dízimo (aprender a temer ao Senhor) com o uso do dízimo, ou a maneira como ele é gasto (por exemplo, Nm 18:21; 1Co 9:3–14).

Os que devolvem o dízimo devem fazê-lo em reconhecimento a Deus como Criador, dono de todas as coisas e legislador do universo. O desejo de dizimar não foi gerado no coração humano ou nos concílios da igreja. Como foi ordenado pelo próprio Deus (Lv 27:30–33; Mt 3:8–11), o

ato de dizimar confirma que o adorador se alinha com as instruções divinas e o faz por submissão à Palavra de Deus.

**3. O dízimo e o sábado são sinais de lealdade a Deus,** um reconhecimento da Sua soberania. Ambas as práticas exigem sacrifício real (de tempo e/ou recursos), na confiança de que Deus proverá. Aqueles que temem a Deus e guardam o sábado abstêm-se de trabalhar e gerar renda durante essas 24 horas. Por outro lado, eles acreditam que Deus suprirá abundantemente o que deixaram de ganhar durante essas horas.

Por temerem ao Senhor, os que devolvem o dízimo abstêm-se de se servir dos dez por cento da sua renda, dos quais poderiam “comer”.

*A ausência do dízimo, quando há rendimento, é um indicador de apostasia*

isso acreditando que Deus abrirá as janelas do Céu e derramará “tantas bênçãos que nem terão onde guardá-las” (MI 3:10). Eles também acreditam que, por causa desta prática, o devorador será repreendido (MI 3:11).

Portanto, guardar o sábado e devolver o dízimo são práticas que exercitam a fé e a confiança na capacidade de Deus de prover e previnem qualquer inclinação deísta. Tal prática levará a mais oração, e a oração fortalecerá a fé, abrindo o caminho para Deus suprir nossas necessidades por meio das Suas obras milagrosas.

**4. O dízimo e a marca da besta.** Aqueles que não adorarem a besta e que não receberem a sua marca serão terrivelmente maltratados. E a perseguição pode começar com sanções econômicas, “para que ninguém pudesse comprar nem vender, a não ser quem tivesse a marca, que é o nome da besta ou o número do seu nome” (Ap 13:17). Esta situação irá gerar uma situação inimaginavelmente estressante para o povo de Deus. A vida normal em sociedade não será mais possível. Coisas simples como abastecer um veículo, ir ao supermercado e pagar contas de serviços públicos de repente se tornarão impossíveis para aqueles que não receberam a marca da besta. Como comer se não houver como comprar comida? Assim, os crentes precisarão deixar tudo para trás, fugindo para lugares pouco frequentados, onde deverão esperar pelo

sustento sobrenatural, tal como o povo de Israel no deserto.

Mas nem todos confiarão. O que farão aqueles professos cristãos, que em tempos de relativa paz não exercitaram sua confiança em Deus por meio do dízimo? Será que agora eles mudarão repentinamente de ideia e confiarão na capacidade sobrenatural de Deus de suprir suas necessidades? Deixarão agora todos os seus bens para fugir, confiando no cuidado divino? O ato de dizimar é a escola confiada por Deus que preparará o Seu povo para desafios muito mais difíceis, os quais aumentarão em frequência e força à medida que nos aproximarmos da segunda vinda de Jesus.

## Como dizimar?

**1. O dízimo é uma oferta regular** que entregamos ao recebermos qualquer tipo de renda (Lv 27:32; Pv 3:9, 10). Nesse sentido, não há espaço para a espontaneidade no ato de dizimar, pois tal ato não é gerado ou desencadeado por nenhuma iniciativa ou sentimento humano. Em vez disso, deveria ser motivado pela iniciativa de Deus em nos proporcionar uma renda, o que quer dizer que é sempre a doação que Ele faz que inicia a nossa doação. Portanto, a regularidade pela qual dizimamos deve seguir a regularidade pela qual Deus nos dá alguma renda financeira. Tudo gira em torno Dele e deve levar-nos de volta a Ele,

numa resposta agradecida à Sua doação.

**2. O dízimo é uma oferta proporcional, dada, ou devolvida, como uma proporção estabelecida**



de toda renda. Não há espaço para espontaneidade humana neste aspecto, já que Deus não deixou aos humanos a tarefa de escolher qual proporção dar como dízimo. Em vez disso, Ele estabeleceu uma proporção específica – um décimo (ou dez por cento) – como medida da nossa obrigação, e os seres humanos não devem modificá-la. Muitas pessoas no mundo vivem em desordem financeira, e uma das razões para isso é que elas não têm controle sobre quanto ganham ou gastam.

Mas ao exigir que os seres humanos deem uma proporção de sua renda, Deus os obriga indiretamente a avaliar com precisão os seus ganhos. (É óbvio que sem saber exatamente quanto se ganha, é impossível dar um dízimo fiel.) Portanto, para o nosso próprio bem, em vez de modificar a porcentagem ou devolver uma quantia aleatória como dízimo, devemos aderir à proporção estabelecida por Deus: dez por cento.

Conta-se que um membro da igreja conversava com o pastor e se lamentava sobre o quanto dava de dízimo. "É demais", disse ele. O pastor imediatamente o convidou a ajoelhar-se para orar. Para a insatisfação daquele homem, o pastor orou: "Querido Deus, este pobre irmão está sofrendo porque está dando demais como dízimo. Por favor, Senhor, a fim de que ele possa devolver um dízimo menor para Ti, peço que passe a dar menos a ele".

**3. O dízimo deve ser trazido à casa do Tesouro** (Mt 3:10). O local para onde o dízimo deveria ser trazido também não foi deixado ao critério humano (Dt 12:3–6, 8, 11–14). Ao trazer todos os recursos do dízimo para o lugar estabelecido por Deus, como um ato de adoração, o povo de Deus é unificado em adoração a Ele.

Mas além da unidade na adoração, levar o dízimo à casa do Tesouro também promove unidade de propósito e ação. Os fundos trazidos por todos devem ser administrados de forma corporativa, utilizando o sistema representativo, e não de acordo com o critério individual. Além disso, uma maior quantidade de recursos reunidos na casa do Tesouro permitirá ao povo de Deus pensar de forma mais abrangente e distribuí-los de forma equitativa. Por causa deste método, a obra de Deus pode começar, podendo crescer mesmo em regiões onde o dízimo não é devolvido devido à ausência de crentes.

**4. Os fundos provenientes do dízimo devem ser gastos de acordo com as instruções de Deus.** Ele determinou que o dízimo deveria ser direcionado exclusivamente aos levitas, "pelo serviço que prestam, serviço da tenda do encontro" (Nm 18:21). Embora não haja mais levitas israelitas liderando o templo de Deus e estejamos agora numa era diferente, o princípio permanece. Os levitas espirituais, que são nomeados e autorizados pelo corpo de Cristo para trabalhar

exclusivamente como líderes espirituais do rebanho e não estão envolvidos em qualquer outro empreendimento secular, devem ser sustentados pelos fundos oriundos do dízimo. (Uma clara alusão a este princípio é encontrada em 1 Coríntios 9:3–14.)

Em virtude do princípio da casa do Tesouro, a Igreja Adventista adotou o modelo administrativo representativo. De acordo com este modelo, as

---

*Além da unidade na adoração, levar o dízimo à Casa do Tesouro também promove a unidade de propósito e ação.*

---

igrejas locais não pagam os salários dos seus pastores, pois os fundos do dízimo são, na sua totalidade, enviados para a casa do Tesouro. Este sistema permite a equidade no pagamento dos obreiros, proporcionando a mesma escala salarial a todos os pastores de um mesmo país ou região. Na Igreja Adventista, os pastores de distritos menores ou com menos recursos estão na



mesma escala salarial que os pastores de distritos maiores e com mais recursos, sendo que a renda deles obedece a uma tabela salarial cujo teto não será modificado caso sejam recebidos mais recursos do dízimo. Em vez disso, se mais dízimos forem trazidos para o tesouro do Senhor, a igreja poderá contratar mais trabalhadores e acelerar a pregação do evangelho.

Se a orientação de Deus for seguida, a construção e operação da igreja local não deverão ser sustentadas pelos fundos do dízimo. “A casa de Deus [devia ser] provida do que era necessário para Seu serviço. Seu povo de hoje precisa lembrar que a casa de culto é propriedade do Senhor, e que deve ser escrupulosamente cuidada [por meio das ofertas]. Mas o fundo para essa obra não deve provir do dízimo”.<sup>1</sup> A educação adventista, os serviços de caridade, etc., também estão entre os “vários fins, os quais, embora bons em si mesmos, não são aquilo em que o Senhor disse que o dízimo deve ser aplicado. Os que assim o empregam, estão-se afastando do plano de Deus. Ele os julgará por essas coisas”.<sup>2</sup>

## Conclusão

Deus é quem que nos diz como trazer o dízimo e como esses recursos, uma vez reunidos

em Sua casa do Tesouro, devem ser gastos. De acordo com a Sua Palavra, o dízimo só se tornará dízimo se [1] representar a proporção correta (dez por cento); [2] for levado à casa do Tesouro, conforme determinado por Ele; e se [3] for usado exclusivamente para manter os levitas espirituais modernos, aqueles nomeados e autorizados pela igreja como líderes espirituais. É assim que os fundos provenientes dos dízimos devem ser gastos.

Ainda mais importante do que isso, porém, é a razão pela qual que dizimamos. O dízimo deve ser devolvido com o propósito de aprender a temer a Deus. É um reconhecimento tácito de que Ele é o nosso Criador, Provedor e Sustentador.



**Pr. Marcos Bomfim**

Diretor Departamento de Ministérios de Mordomia  
Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia



<sup>1</sup> Ellen G. White, *Conselhos sobre Mordomia* (Tatui: Casa Publicadora Brasileira, 2007), p. 65.

<sup>2</sup> *Ibid.*

# DOADORES IMPROVÁVEIS

Pr. Aniel Barbe

Texto bíblico: 1 Reis 17:4-6

Uma das passagens bíblicas mais famosas, citadas para encorajar a nós mesmos e aos outros a doar é aquela que fala sobre o costume de doar dos macedônios e os elogios que eles receberam do apóstolo Paulo. A generosidade desse povo é muito bem descrita com as seguintes palavras: "No meio da mais severa tribulação, a grande alegria e a extrema pobreza deles transbordaram em rica generosidade" (2Co 8:2). Como foi possível tal generosidade durante um período de escassez, quando os recursos eram limitados? Aí está um exemplo de doadores improváveis!

Ao apresentar os macedônios como um exemplo de pessoas prontas para doar, o apóstolo Paulo dá uma resposta clara para a pergunta "Como isso foi possível?" Isso é muito relevante para nós hoje. Lemos em 2 Coríntios 8:1: "Agora, irmãos, queremos que vocês tomem conhecimento da graça que Deus concedeu às igrejas da Macedônia" (2Co 8:1). A capacidade e a disposição dos macedônios para doar era uma "graça de Deus" – literalmente um dom de Deus.

Paulo usa a palavra *charis*, traduzida como "graça", não menos de seis vezes para falar sobre o privilégio de participar da coleta das ofertas ou sobre como Deus capacita os crentes a doarem (2Co 8:1, 6, 7, 9; 9:8, 14). A generosidade dos macedônios não foi ativada do lado de dentro nem do lado de fora, mas do lado do Senhor. O poder de doar vem Daquele que nos convida a doar. Uma vez que o crente se consagra a Deus, a propensão para doar surge naturalmente (2Co 8:5). Eles foram transformados na imagem do Doador Divino. Meditemos sobre como a graça de Deus transforma avarentos em doadores regulares durante um período de escassez.

## Corvos se convertem em portadores de vida

A Bíblia nos conta como os corvos foram transformados em portadores de vida. Esse incidente é relatado em 1 Reis 17:4-6. Era um período de seca prolongada que causara uma grande fome na terra de Israel. Elias, o profeta de Deus, recebeu a ordem de ir até a o ribeiro de Querite, um lugar isolado, e ali se esconder.

Havia água disponível no ribeiro, mas a ausência de orvalho e de chuva fizera com que todas as plantas comestíveis secassem rapidamente. Achar comida se tornou um desafio. Em Sua sabedoria, porém, Deus havia providenciado o que era necessário para essa situação: "Você beberá do riacho, e dei ordens aos corvos para o alimentarem lá" (1Rs 17:4).

Ao Deus mencionar "corvos", Elias ficou extremamente perplexo, pois era um período de grande seca. Normalmente, os corvos vêm "se alimentar" de animais e de outras criaturas que, por causa da seca, morrem de fome. Mas agora Deus estava dizendo que os corvos não viriam para "se alimentar" do cadáver de Elias, mas para alimentá-lo, pois essa foi a ordem do próprio Deus. Deus poderia ter escolhido uma ave mais amistosa para essa missão, mas escolheu corvos para serem portadores de vida. Elias sabia o que o livro de Moisés dizia sobre este pássaro, que muitas vezes é retratado como um símbolo da morte. Lemos em Levítico 11:13-15: "Estas são as aves que vocês considerarão impuras, das quais não poderão comer porque são proibidas: a águia, o urubu, a águia-marinha, o

*milhafre, o falcão, e qualquer espécie de corvo". Os corvos são classificados junto com a águia, o abutre e o urubu, que são aves de rapina e de apetite voraz. Elias, sem dúvida, estava familiarizado com o fato de que Noé enviou um corvo que "ficou dando voltas" (Gn 8:7) até encontrar terra seca. Podemos imaginar por que, ao contrário da pomba, o corvo ficou feliz por estar fora da arca quando as águas estavam baixando. Era o momento para esse corvo se banquetear com as criaturas destruídas pelo Dilúvio. Sendo onívoros, eles comem alimentos de origem vegetal e animal. Esse foi o tipo de pássaro que Deus ordenara que servisse de portador de vida.*

*Você sabia que os seis famosos corvos que moram na Torre de Londres são alimentados diariamente com 170 quilos de carne, uma mistura de camundongos, pintinhos, ratos e várias outras carnes cruas? E como brinde especial, eles ganham biscoitos encharcados de sangue. Recentemente, o cuidador desses corvos teve que expulsar um deles, George, da Torre por estar comendo as antenas de televisão. Nosso Deus demonstrou um estranho senso de humor, ao usar corvos para alimentar Seu profeta! Os corvos eram doadores improváveis!*

*A Bíblia relata como os corvos responderam à ordem que receberam de Deus: "Os corvos lhe traziam pão e carne de manhã e de tarde, e ele bebia água do riacho" (1Rs 17:6). Nesta*



passagem, o escritor destaca a constância e a regularidade com que os corvos levavam comida para Elias. Depois de algum tempo, o riacho secou, mas os corvos não deixaram de ser portadores de vida até que Elias deixou o local. Curiosamente, os corvos geralmente não carregam coisas nos pés como outras aves de rapina. A carne e o pão, portanto, deviam ser transportados no bico dessas aves. Consequentemente, esses corvos não podiam deixar de ver, provar e cheirar a comida que levavam para Elias. De fato, havia uma tentação constante para eles desviarem a comida para um lugar diferente, ou para o próprio estômago. Os corvos são conhecidos por serem especialistas em roubar comida e escondê-la em lugares secretos. Contudo, o texto bíblico conta que os corvos foram fiéis mesmo quando não tinham certeza quanto à própria subsistência depois de fazerem aquela entrega especial. O serviço prestado por aqueles corvos dá testemunho de que Deus transforma de dentro para fora. Ele pode usar doadores improváveis.

Deveríamos terminar esta reflexão apenas com um “uau” de espanto? Leiamos Jó 12:7 “Pergunte, porém, aos animais, e eles o ensinarão, ou às aves do céu, e elas lhe contarão”. Se pudéssemos perguntar aos corvos, o que eles nos diriam sobre trazerem comida regularmente para Elias? Ao encerrarmos a Semana de Reavivamento da Mordomia de 2023, o que po-

demos aprender com esta curta passagem: “Os corvos lhe traziam pão e carne de manhã e de tarde”?

## Nossa Vocação vs. Nossa Natureza

Como povo de Deus, recebemos uma missão semelhante à dada aos corvos. Lemos em Malaquias 3:10: “Tragam o dízimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento em minha casa”. Somos chamados a trazer alimento para a casa de Deus – não pão e carne, mas “o dízimo todo”. O contexto desse trecho nos ajuda a entender que, aqui, Deus Se refere aos dez por cento da nossa renda e às ofertas.

A Bíblia também destaca a regularidade com que os crentes devem cumprir sua missão de trazer alimento. Lemos em Deuteronômio 16:17: “Cada um de vocês trará uma dádiva conforme as bênçãos recebidas do Senhor, do seu Deus”. Este texto não se refere aos dez por cento do dízimo, mas às ofertas. A ninguém é pedido que dê mais do que recebeu ou do que o seu bico poderia carregar. No entanto, o texto estabelece um princípio comum que se aplica a todos: “Conforme as bênçãos recebidas do Senhor, do seu Deus”. Conforme você é abençoado, você dá, na mesma proporção com que recebeu.

Essas instruções e comandos de Deus pas-

sam pelo filtro da nossa natureza humana. Muitas vezes, os dois entram em conflito. Enquanto Deus nos ordena a doar e ser generosos, nossa inclinação natural nos leva na direção oposta. O apóstolo Paulo fala sobre o egocentrismo humano no conhecido trecho de 2 Timóteo 3:1-5 (ARC). Ali, ele lista 19 características más dos últimos dias. Sua lista começa com a expressão “amantes de si mesmos” – *philautos*, o amor direcionado a si próprio –, e depois menciona “amantes dos deleites” como sua mais evidente expressão. William Barclay faz um comentário interessante: “Não é por acaso que a primeira dessas qualidades será uma vida centrada em si mesma [...] Amar a si mesmo é o pecado básico, do qual todos os demais fluem”. O egocentrismo está na essência da nossa identidade. Somos doadores improváveis. Paradoxalmente, o Deus que nos conhece perfeitamente nos ordena a nos tornarmos portadores de doações. Estranhamente, nossa situação se assemelha à dos corvos na história de Elias. Felizmente, Deus aplica a solução exata para nós, assim como fez com os corvos: Ele nos transforma de dentro para fora.

## Crescendo como doadores improváveis

A transformação de um ser voraz em um doador generoso não se limita à espécie do cor-



vo. A Bíblia fornece alguns exemplos surpreendentes da mudança de indivíduos centrados em si próprios em doadores extremamente generosos. Dois exemplos proeminentes são e a viúva de Sarepta, que alimentou Elias, e Zaqueu.

Depois que Elias deixou o ribeiro de Querite, Deus o guiou para um lugar chamado Sarepta, na região de Sidom. Na entrada da cidade, Elias encontrou uma viúva que estava colhendo gravetos. Seguindo as instruções de Deus, o profeta pediu água à mulher e, depois, um pedaço de pão. Esse pedido desestabilizou a mulher, e ela respondeu a Elias: "Juro pelo nome do Senhor, o teu Deus [...], não tenho nenhum pedaço de pão; só um punhado de farinha num jarro e um pouco de azeite numa botija. Estou colhendo uns dois gravetos para levar para casa e preparar uma refeição para mim e para o meu filho, para que a comamos e depois morramos" (1Rs 17:12). Essa resposta revela seu instinto de autopreservação. Ela queria aproveitar ao máximo os poucos recursos que tinha, usando-os para ela e para seu filho, mesmo que fosse a última refeição dos dois. Sua resposta era tão natural quanto legítima.

No entanto, a história não termina com uma recusa; antes, revela uma mudança na mentalidade de autopreservação. No fim, a viúva decidiu usar o que tinha para preparar comida para Elias. Pensando bem, temos que parabenizar a





viúva por sua sábia decisão. A ação dela levou a um milagre. No entanto, naquele dia, quando voltou para casa para preparar e entregar a comida a Elias, os benefícios trazidos por suas ações ainda não estavam claros para ela. De onde ela tirou a força, a fé e a audácia para primeiro doar e, só depois, usar o que sobrou para ela e seu filho?

O relato seguinte vem de Lucas 19. É a história de Zaqueu. Embora fosse de origem judaica, Zaqueu havia decidido colaborar com os romanos, o poder dominante da época, para ganhar a vida – uma boa vida. Ele não se limitava a receber pelos serviços prestados, mas, por meio de extorsões e de outros meios, satisfazia seu desejo de possuir cada vez mais. Por causa disso, Zaqueu era tratado como um traidor pelo seu povo, sendo excluído da comunidade social e religiosa. Ele aceitava seu status de persona non grata, uma vez que buscar bens materiais era o propósito dominante da vida dele. Curiosamente, em algum momento, o mesmo Zaqueu faria uma declaração solene que não refletia sua inclinação natural: “Mas Zaqueu levantou-se e disse ao Senhor: Olha, Senhor! Estou dando a metade dos meus bens aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa, devolverei quatro vezes mais” (Lc 19:8). Ele está falando sobre dar e reembolsar, em vez de cobrar e apertar com força a carteira. Seria um caso de dupla personalidade?

Zaqueu passou por uma transformação de dentro para fora, como aconteceu com os corvos e com a viúva de Sarepta. Lemos sobre a explicação dada por Jesus em Lucas 19:9: “Hoje houve salvação nesta casa”. Jesus libertou Zaqueu de sua inclinação natural. O homem mais ganancioso de Jericó poderia agora comportar-se como o homem mais generoso da cidade. Um doador improvável nasceu naquele dia. Deus pode realizar a mesma transformação em nós, que somos chamados a levar alimento para o depósito do templo.

O Apóstolo Paulo descreve como os macedônios foram transformados em doadores improváveis: “E não somente fizeram o que esperávamos, mas entregaram-se primeiramente a si mesmos ao Senhor e, depois, a nós, pela vontade de Deus” (2Co 8:5). O que Deus exige de nós nem sempre é fácil ou natural. Muitas vezes, está além das expectativas humanas, exigindo alguma força adicional, que parecemos não ter. Os macedônios, enquanto lutavam com os desafios da vida, “entregaram-se primeiramente a si mesmos ao Senhor”, e o Senhor interveio por eles e por intermédio deles. A boa notícia é que o Espírito de Deus nos capacita e nos transforma de dentro para fora.

Independentemente das nossas inclinações biológicas e sociais, Deus pode transformar cada um de nós em doadores improváveis ao

renovar a nossa mente. Os crentes não devem ser desencorajados pela lacuna existente entre o seu eu natural e as expectativas de Deus em todas as áreas, incluindo a da doação. Você pode se tornar um doador improvável. Ele transforma qualquer pessoa que se entrega primeiramente a si mesmo ao Senhor em portadores que trazem alimento para a Sua casa. Além disso, Ele faz com que demos regular e sistemati-

---

*A generosidade do  
Macedônio não foi ativada  
nem de dentro nem de fora,  
mas de Seu lado.*

---

camente, na medida em que somos abençoados, sem que sejamos motivados apenas pelos acontecimentos ou pelo nosso bom humor. Ele nos transforma em Seus associados na missão final. Oremos diariamente pela graça que existe em doar.



**Pr. Aniel Barbe**

Diretor associado Departamento de  
Ministérios de Mordomia, Conferência Geral  
dos Adventistas do Sétimo Dia

*Meu Compromisso*

DEDICAR uma porcentagem  
(\_\_\_\_%) de minha renda como  
OFERTA regular ao Senhor.





### الله أولاً

**إِنِّي أَعِدُّ:**

1.  In the first moment of my day I will think of God and His love for me, and His promise to me through His Word, the Bible. I will thank Him for His love and His promises to me.

2.  I will grow in my relationship with God, growing in faithfulness, forgiveness, and love by His principle.

3.  I will establish one new **HEALTHY HABIT**, to better serve the Lord with my mind.

4.  I will devote regular time each week to **WORK** for God, spending the good news to others through Bible studies, small groups, etc. (TM).

5.  I will keep the **SABBATH**, preparing for it accordingly on Friday, keeping its limits, right thoughts, and activities.

6.  I will **Faithfully** return the Lord's **TITHES** (10% of my income).

7.  I will **Dedicate** a percentage ( \_\_\_\_ %) of my income as a regular **OFFERING** to the Lord.

WITH GOD'S HELP: \_\_\_\_\_ DATE: \_\_\_\_\_

خدمات الوكالة المسيحية

ARABIC

### ਪਹਿਲੇ ਪਰਮੋਸ਼ਵਰ

**ਮੈਂ ਪ੍ਰਤਿਸ਼ਠਾ ਕਰਦਾ ਹਾਂ:**

1.  In the first moment of my day I will think of God and His love for me, and His promise to me through His Word, the Bible. I will thank Him for His love and His promises to me.

2.  I will grow in my relationship with God, growing in faithfulness, forgiveness, and love by His principle.

3.  I will establish one new **HEALTHY HABIT**, to better serve the Lord with my mind.

4.  I will devote regular time each week to **WORK** for God, spending the good news to others through Bible studies, small groups, etc. (TM).

5.  I will keep the **SABBATH**, preparing for it accordingly on Friday, keeping its limits, right thoughts, and activities.

6.  I will **Faithfully** return the Lord's **TITHES** (10% of my income).

7.  I will **Dedicate** a percentage ( \_\_\_\_ %) of my income as a regular **OFFERING** to the Lord.

ਪਹਿਲੇ ਪਰਮੋਸ਼ਵਰ ਨਾਲ: \_\_\_\_\_ ਮਿਤੀ: \_\_\_\_\_

ਸੇਵਾਸ਼ੀਪ ਮਿਨਿਸਟਰੀਜ਼ ਨਾਰਥਰਨ ਇੰਡੀਆ ਯੂਐਨ

BENGALI

### GOD FESTAEM

**MI PROMES:**

1.  In the first moment of my day I will think of God and His love for me, and His promise to me through His Word, the Bible. I will thank Him for His love and His promises to me.

2.  I will grow in my relationship with God, growing in faithfulness, forgiveness, and love by His principle.

3.  I will establish one new **HEALTHY HABIT**, to better serve the Lord with my mind.

4.  I will devote regular time each week to **WORK** for God, spending the good news to others through Bible studies, small groups, etc. (TM).

5.  I will keep the **SABBATH**, preparing for it accordingly on Friday, keeping its limits, right thoughts, and activities.

6.  I will **Faithfully** return the Lord's **TITHES** (10% of my income).

7.  I will **Dedicate** a percentage ( \_\_\_\_ %) of my income as a regular **OFFERING** to the Lord.

WETEM HELP BLONG GOD: \_\_\_\_\_ DATE: \_\_\_\_\_

STEWARDSHIP MINISTRIES

BISLAMA

### 上帝至上

**我承諾:**

1.  In the first moment of my day I will think of God and His love for me, and His promise to me through His Word, the Bible. I will thank Him for His love and His promises to me.

2.  I will grow in my relationship with God, growing in faithfulness, forgiveness, and love by His principle.

3.  I will establish one new **HEALTHY HABIT**, to better serve the Lord with my mind.

4.  I will devote regular time each week to **WORK** for God, spending the good news to others through Bible studies, small groups, etc. (TM).

5.  I will keep the **SABBATH**, preparing for it accordingly on Friday, keeping its limits, right thoughts, and activities.

6.  I will **Faithfully** return the Lord's **TITHES** (10% of my income).

7.  I will **Dedicate** a percentage ( \_\_\_\_ %) of my income as a regular **OFFERING** to the Lord.

在上帝的帮助下: \_\_\_\_\_ 日期: \_\_\_\_\_

管家事工

CHINESE

### GOD EERST

**IK BELOOF:**

1.  In the first moment of my day I will think of God and His love for me, and His promise to me through His Word, the Bible. I will thank Him for His love and His promises to me.

2.  I will grow in my relationship with God, growing in faithfulness, forgiveness, and love by His principle.

3.  I will establish one new **HEALTHY HABIT**, to better serve the Lord with my mind.

4.  I will devote regular time each week to **WORK** for God, spending the good news to others through Bible studies, small groups, etc. (TM).

5.  I will keep the **SABBATH**, preparing for it accordingly on Friday, keeping its limits, right thoughts, and activities.

6.  I will **Faithfully** return the Lord's **TITHES** (10% of my income).

7.  I will **Dedicate** a percentage ( \_\_\_\_ %) of my income as a regular **OFFERING** to the Lord.

MET GODS HULP: \_\_\_\_\_ DATUM: \_\_\_\_\_

STEWARDSHIP MINISTRIES

DUTCH

### GOD FIRST

**I PROMISE:**

1.  In the first moment of my day I will think of God and His love for me, and His promise to me through His Word, the Bible. I will thank Him for His love and His promises to me.

2.  I will grow in my relationship with God, growing in faithfulness, forgiveness, and love by His principle.

3.  I will establish one new **HEALTHY HABIT**, to better serve the Lord with my mind.

4.  I will devote regular time each week to **WORK** for God, spending the good news to others through Bible studies, small groups, etc. (TM).

5.  I will keep the **SABBATH**, preparing for it accordingly on Friday, keeping its limits, right thoughts, and activities.

6.  I will **Faithfully** return the Lord's **TITHES** (10% of my income).

7.  I will **Dedicate** a percentage ( \_\_\_\_ %) of my income as a regular **OFFERING** to the Lord.

WITH GOD'S HELP: \_\_\_\_\_ DATE: \_\_\_\_\_

STEWARDSHIP MINISTRIES

ENGLISH

### ਤੀਹੋਲਾ ਰਾਦ ਅਦਖ

**ਕੋ: ਰੋਸ਼ ਯਮ ਦੇਦੋਟਰ ਨਮ**

1.  In the first moment of my day I will think of God and His love for me, and His promise to me through His Word, the Bible. I will thank Him for His love and His promises to me.

2.  I will grow in my relationship with God, growing in faithfulness, forgiveness, and love by His principle.

3.  I will establish one new **HEALTHY HABIT**, to better serve the Lord with my mind.

4.  I will devote regular time each week to **WORK** for God, spending the good news to others through Bible studies, small groups, etc. (TM).

5.  I will keep the **SABBATH**, preparing for it accordingly on Friday, keeping its limits, right thoughts, and activities.

6.  I will **Faithfully** return the Lord's **TITHES** (10% of my income).

7.  I will **Dedicate** a percentage ( \_\_\_\_ %) of my income as a regular **OFFERING** to the Lord.

ਤੀਹੋਲਾ ਰਾਦ ਅਦਖ ਨਾਲ: \_\_\_\_\_ ਮਿਤੀ: \_\_\_\_\_

ਸੇਵਾਸ਼ੀਪ ਮਿਨਿਸਟਰੀਜ਼ ਨਾਰਥਰਨ ਇੰਡੀਆ ਯੂਐਨ

EARCI

### NA KALOU ME LIU

**NOQU YALAYALA:**

1.  YAKATITINTINKA nai masti ni vica ni mishi ena vesiga me wosasa wata ka Kalo.

2.  Yalavimatah na VEVIKAKA ena bilia ni LOZOMA. VEVOSSU, lai na VEIVAKADUVATANI ni.

3.  Kesa na YALO TANI me TURENI lo ena vesiga vei ni ena to vakasua mesi rojosa na wika sa cakana na Kalo ve li, lai na nana SOKULU ni LOZOMA SAVU na Kalo ve li.

4.  Yalovina ena KAKAKOLA ni nana KATINI na Kalo e 10% mai na lo levo o wosata ka zoli TUMAMBA ve li.

5.  YALATANA e vica na pasode ( \_\_\_\_ %) mai na lo o wosata me noma i sazoli tubu.

ENA NONA VEVIKUE NA KALOU: \_\_\_\_\_ TIKO NI SIGA: \_\_\_\_\_

STEWARDSHIP MINISTRIES

FIJIAN

### PARMESHWAR PAHELE

**MAI WAADA KARTA HUN:**

1.  I have decided to spend the first moment of my day, praying, Bible study or Sabbath School lessons to study God's Word.

2.  I will make, ungrasp and keep the same as I can do by myself.

3.  I will not do anything (health) that is against God's Word.

4.  I will keep Sabbath day as a holy day, and I will keep it as a day of rest and joy.

5.  I will keep Sabbath day as a holy day, and I will keep it as a day of rest and joy.

6.  I will keep Sabbath day as a holy day, and I will keep it as a day of rest and joy.

7.  I will keep Sabbath day as a holy day, and I will keep it as a day of rest and joy.

WITH GOD'S HELP: \_\_\_\_\_ DATE: \_\_\_\_\_

STEWARDSHIP MINISTRIES

FIJIAN HINDI

### परमेश्वर पहले

**मैं वादा (प्रतिज्ञा) करता हूँ:**

1.  I have decided to spend the first moment of my day, praying, Bible study or Sabbath School lessons to study God's Word.

2.  I will make, ungrasp and keep the same as I can do by myself.

3.  I will not do anything (health) that is against God's Word.

4.  I will keep Sabbath day as a holy day, and I will keep it as a day of rest and joy.

5.  I will keep Sabbath day as a holy day, and I will keep it as a day of rest and joy.

6.  I will keep Sabbath day as a holy day, and I will keep it as a day of rest and joy.

7.  I will keep Sabbath day as a holy day, and I will keep it as a day of rest and joy.

WITH GOD'S HELP: \_\_\_\_\_ DATE: \_\_\_\_\_

STEWARDSHIP MINISTRIES

FIJIAN HINDI DEVANAGARI



DIEU EN PREMIER
JE M'ENGAGE:
1. METTRE A PART les premiers moments de chaque jour pour communier avec le Seigneur...

GOD FIRST
ICH VERSPRECHE:
1. die ersten Momente eines jeden Tages Gott zu weihen...

पहले परमेश्वर
में प्रतिज्ञा करता हूँ:
1. मैं प्रार्थना की वे समय जो मेरे सुखकाल के पहले...

A HMASA BERAH PATHIAN
INTIAMKAMNA
1. Niwini a hmasa berah Pathian pawina hun ka ne ang...

DIOS PROME
MI TA PRIMINTI:
1. Pa aparta e prome momentos de cada dia pa lo comunicar cu Berah a Berah...

FRENCH

GERMAN

HINDI

MIZO

PAPIAMTUNG

PRIMEIRO DEUS
MEU PACTO:
1. SEMBRAR os primeiros momentos de cada dia para comunhão com o Senhor...

ਪਹਿਲੇ ਪਰਮੇਸ਼ਵਰ
ਮੈਂ ਪ੍ਰਤਿਜਨਾ ਕਰਦਾ ਹਾਂ:
1. ਕਿ ਮੇਰਾ ਪਹਿਲੇ ਪਰਮੇਸ਼ਵਰ ਕਰਾਂ, ਮੇਰੇ ਸੁਖਕਾਲ ਦੇ ਪਹਿਲੇ...

В ПЕРВУЮ ОЧЕРЕДЬ БОГ
Я ОБЕЩАЮ:
1. ОБЕЩАЮ первые моменты каждого дня для общения с Господом...

FAAMUAMUA LE ATUA
OUE TE TAUTINO ATU
1. TUUESEINA (RAPITOA) taui amai ato) aso uma ma te mafaito ai mo le Atua...

GOD FASTAEM
MI PROMIS:
1. IS STATIM FASTAEM lo evri det team for rok wetem God lo PREK...

PORTUGUESE

PUNJABI

RUSSIAN

SAMOAN

SOLOMONIAN

**PRIMERO DIOS**

**MI PACTO:**

- SEPARAR** los primeros momentos de cada día para la comunión con el Señor mediante su ORACIÓN, el ESTUDIO de la BIBLIA, del Espíritu de Profecía y de la Lección de la Escuela Sabática, y a través de **CANTO FAMILIAR**.
- MEJORAR** mis RELACIONES: crecimiento en fidelidad, perdón y amor por principio.
- FORMAR** un nuevo **HÁBITO SALUDABLE**, para servir de mejor manera al Señor a través de mi cuerpo y mente.
- Ofrecer un día lo una noche cada semana para **TRABAJAR** para Dios, compartiendo las buenas nuevas a otros a través de Educativos, Bibliotecas, Grupos Pequeños, etc. ("Mi talento, mi ministerio").
- GUARDAR EL SÁBADO**, preparándome debidamente para el día de reposo, respetando sus límites y manteniendo pensamientos y actividades apropiados.
- DEVOLVER FELIEMENTE EL DIEZMO** al Señor (10% de mis ingresos).
- DEDICAR** un porcentaje regular de mis ingresos (\_\_\_\_\_) a una ofrenda al Señor (pacto).

DIOS MEDIANTE: \_\_\_\_\_ FECHA: \_\_\_\_\_

MAYORDOMÍA CRISTIANA

SPANISH

**GOD IGO PAS**

**MI TOK PROMES OLSEM:**

- Bai algata dei bai mi habibi waniwai God long pas, adim habibe, Elen White bai, ison bak na meking lengi lita.
- Bai amna i go long gepela pasn; bai mi fadeti agela smit, listengiang long meki blong narseni, na lalim narseni.
- Bai stasin wapepa gepela pasn, long meking wok blong God wasan gepela pasn na wapepa litingang.
- Olgeta mi bai mi mekin narsen lalin long mekin midia wok, habibe stad, iMik grip, TMI, witiin kavisi o ok lain wok olsem blong God papa.
- Bai mi amara long dei sabat, mei gut long fade, blumatin gut ol pasn blong lakatan egep de wasan wapepa litingang wa lalok long de sabat.
- Bai mi gimim i go bek long God olgeta tai bilos em blong God ya. God em papa blong olgeta samting.
- Bai mi giming namba ta tal blong mi olsem olting i go long meking wok blong God.

WANTAIN HAWIM BLONG GOD: \_\_\_\_\_ DEIT: \_\_\_\_\_

STEWARDSHIP MINISTRIES

SEWADSHIP DEPTANI

TOK PISIN

**KO E'OTUA KE MU'OMU'A**

**KO E TALA'OFA:**

- FAKAMAMANI** a ngahali fuofua momentu i a'vho tatopai, la bai ai mo o'Doa.
- Fadeti dei o'gahi **VĀ EREHĀHĀHĀI**, ai i a'ORA, IFA, IFA, **FAKAMOLOMOLU** mo i **FAKALEALEAKI**.
- FODOFU** ho fa' i **VULUNGA SAKATUFA MOTU LELEI** lona i a'vho, ke taloni kate lue, ke te o o'gahi (lele age ai), a e'le'i i a'vho.
- Kate i a **KAHĀLELE KĀMOTON**, la **TE TĀRANI** ho kate kate i a'vho, la fuchi bakazo mo kate i a'vho, pa mo mo matatu fiki la fonegi la ho velavele ave a'vho i a'vho i a'vho. Te mo mo pa mo **Te ME FOFORANI** i **KESEI** mo kate i a'vho.
- TEUFU** mo, pa la **FĀFĀFA** mo pa i a'vho **SAPĀTE**.
- Fatono i lona **FAKAFANI** i a **VĀHE HONGORU** pa 10% o'Doa i lona i go panga pa kate ho mi kate pa kate na **FOFOFA** fuchi ai mo.
- TALA'OLA** fuchi, ke fuchi pa pasn pa i a'vho panga ho mo, ke ho me'ofa talapa i a'vho.

I HE TOKONI 'A E'OTUA: \_\_\_\_\_ ANO: \_\_\_\_\_

SEWADSHIP MINISTRIES

POTUNGAUE TAUHI

TONGAN

**İLK ÖNCE TANRI**

**SÖZ VERİYORUM:**

- Her günün ilk dakikalarında DUA, Kurban Klip, Prayertemleri Ruhu ve Sözü Oluş **CALISMASI** ve **ALL E İBADETI** öncelikle Rab ile konuşmaya **AYRACAGIMA**.
- İLİŞİMLERİMİ** sadakate, bağışlamaya ve ornamete ilevelerimle büyüymek **GELİSTİRECEGİM**.
- Alimim Rab her günü (veya akşam) Tam **KU** ve **SAGLIKLI ALIŞKANLIK EDİNECEGİM**.
- Her hafta bir günü (veya akşam) Tam **KU** **ADAYCAGIMA**, Kurban Klip çalışmalarını ve küçük grupları öncelikle diğer insanların iyi haberi yaymaya **ADAYCAGIMA**.
- Çama günü uygun bir şekilde hazırlıklar yaparım, **SEB GÜNÜ** mi imlailim adanabile, değeri düşünceler ve aktivite ile **TUTACAGIMA**.
- Rahibim **ONDALĞINI SADIK BİR ŞEKİLDE GERİ VERECEGİM** (Gelmim i'vho).
- Gelirim yüzde (%) \_\_\_\_\_ düzenli bir SUNU olarak Rabbe **ADAYCAGIMA**.

TANRININ YARDIMI İLE: \_\_\_\_\_ TARİH: \_\_\_\_\_

VEKILHARÇLIK HİZMETLERİ

TURKISH

**БОГ НА ПЕРШОМУ МІСЦІ**

**Я ОБІЦЯЮ:**

- ПРИСВЯЧИТИ** перші хвилини кожного дня спливаючі з Богом в **МОЛІТВІ**, **ДОСЛІДЖЕННЮ** Біблії, **ДУХУ** прославлення імені Св. Духа і **СЛОВОМ** та **СВІЙНОМУ БОГОСЛУЖІННЮ**.
- СТРОТИТИ** а **СТРОТИТИ** зростати у вірності, прощати та любити.
- НАВУТИ** одну нову **ЗВІЧКУ**, яка зміцнить мій характер.
- ПРИСВЯЧИТИ** один день (або вечір) кожного тижня **СЛУЖІННЮ** для Бога, розповсюджуючи вістку спасіння ішим через **БІБЛІЙНІ** уроки, малі групи тощо.
- ШАНУВАТИ** **СВЯТОПІЙ** День готуватися заздалегідь у їдальню, наполювати цей день праведними діями та справами.
- Бути **ВІРНИМ** Богові у поверненні **ДЕСЯТИНИ** (10% від свого прибутку).
- ПРИСВЯЧИТИ** відсоток (\_\_\_\_\_) від мого прибутку як регулярні **ПРИНОШЕННЯ** Господу.

ПІДПИС: \_\_\_\_\_ ДАТА: \_\_\_\_\_

UKRAINIAN

**GOD FIRST**

**I PROMISE:**

- To **YARN** with Jesus every day.
- To show **FORGIVENESS** and **LOVE** like Jesus did for me.
- To make **HEALTHY** choices so I can live for Jesus.
- To **SHARE** stories about Jesus with my family, friends and community.
- To make **SABBATH** a special day.
- To be faithful in giving my **TITHES** and **OFFERINGS**.
- To **SHOW GOD'S LOVE** by serving and helping others.

WITH GOD'S HELP: \_\_\_\_\_ DATE: \_\_\_\_\_

STEWARDSHIP MINISTRIES

CHILDREN ATSIM

**GOD FIRST**

**I PROMISE:**

- SPEND TIME** talking to Jesus when I first wake up every day.
- Ask Jesus to help me **FORGIVE** and **LOVE** others because it can be really nice.
- Choose **HEALTHY HABITS** so I can listen to God's voice.
- TELL** all my friends and family about Jesus.
- To make **SABBATH** extra special by getting ready.
- faithfully **RETURN** God's **TITHES** which is 10% of whatever income He **FIRST** gives to me.
- PROMISE** a percentage (\_\_\_\_\_) of my income as regular offerings.

WITH GOD'S HELP: \_\_\_\_\_ DATE: \_\_\_\_\_

STEWARDSHIP MINISTRIES

CHILDREN ENGLISH

**GOD FESTAEM**

**MI PROMES:**

- SPENDEN TĀEM** bli tiki-ki wetoem sames toem mi kerap e'vni dei
- Askem Jisas bli helpem me bli **FOGVIM** mo **LAKENI** olgeta emni i lona fonegi.
- Joem i **GUDFALA FASIN** bli mi sove lona i a'vho bli Papa Gak.
- TALEN** lo ol fones mo family about Jisas.
- Makem **SABBATH** prepresen lona extra special.
- Bee mi **RITENEM TITHE** we hemi 10% long wasan makem we Papa Gak i gimim **LONG** mi.
- My **PROMES** se bee mi gimim (\_\_\_\_\_) bli makem bli mi disem offering.

WE'TEM HELP 10% O PAPA GAK: \_\_\_\_\_ DATE: \_\_\_\_\_

STEWARDSHIP MINISTRIES

CHILDREN BISLAMA

**上帝至上**

**我承諾:**

- 每天當我醒來時花時間與耶穌禱告。
- 祈求耶穌幫助我原諒愛他人，因為我可以很感恩的事情。
- 選擇健康的習慣使我可以聆聽上帝的聲音。
- 向我所有的朋友和家人講述耶穌。
- 做好準備使安息日變得特別。
- 忠實的地繳納我的十一，那是我先給予我的任何收入的 10%。
- 承諾奉獻我收入的 (\_\_\_\_\_) 作為定期的敬奉捐獻。

在上帝幫助下: \_\_\_\_\_ 日期: \_\_\_\_\_

管家事工

CHILDREN CHINESE

**DIEU EN PREMIER**

**JE PROMETS:**

- de **PASSER DU TEMPS** pour parler à Jésus a mon réveil chaque jour.
- de demander à Jésus de m'aider à **PARDONNER** et à **AIMER** mon prochain, car cela peut-être très difficile.
- de choisir des **HABITUDES SAINES** pour pouvoir écouter clairement la voix de Dieu.
- de **PARLER** de Jésus à tous mes amis et ma famille.
- de faire du **SABBAT** un jour très spécial en me préparant comme il le convient.
- de **RENDRE** fidèlement la **DÎME** de Dieu, qui représente 10 % de tout revenu qu'il me donne en **PREMIER**.
- de **CONSACRER** un pourcentage (\_\_\_\_\_) de mes revenus comme une offrande régulière au Seigneur.

AVEC L'AIDE DE DIEU: \_\_\_\_\_ DATE: \_\_\_\_\_

GESTION CHRÉTIENNE DE LA VIE

CHILDREN FRENCH

**NA KALOU ME LIU**

**NOQU YALAYALA:**

- SOU NA GAUNA ni veifalanoa ki Jisu me me'i au ni ka nu yadra'na ena veivaga.
- Keru Jisu me vuke au me **VOŠITI** i'a ka **LOMANI** na na fani balota e sega ni dau ruarua.
- Digita'ka mai **VARAKAU** ni **KULA** a **VINAKA** me ruau ni ropoga vavale'ka na dono ni Kalou.
- WSEI** Jisu ve'i i'a na mpu icaba'ka na na mpu me'fave'e.
- Oketa na **SIGA** ni **VINAKESU** me usivi' doudou me vakavavale'ki au kana vakavavale'ki.
- Yalo dina me **VARAKAU** moa i **KATINI** na Kalou e 10% me'u na ka kece au ruava'ka ka sola **TUKUAGA** ve'i au.
- YALAKA** e vica na pasede ( \_\_\_ %) mai na ka au ruava'ka me mpu i solisoli' Tudei.

ENA NOMA VEIVUKE NA KALOU: \_\_\_\_\_ TIKI NI SIGA: \_\_\_\_\_

FUATA TRANSLATION FOR KEY

**STEWARDSHIP MINISTRIES**

**CHILDREN FIJIAN**

**PARMESHWAAR PAHALE**

**MERA VAADA:**

- Rox subha jab main jagu sab se pahale Yeshu se bafe karoon aur unke saath **SAMAY BITAON**.
- Yeshu se maang karoon ki mujhe madad kare, main **CHANI** kar sakta aur ek doosare se **PREM** karoon kyunki ye kaffin hote hai.
- SWASTHAMAY AADATON** ko chhooon taaki main Ishwar ke avraj sun sakoon!
- Har ek doot aur parivar ko Yeshu ke Vishay mein **BATAON**.
- Hamesha Tayyar rahoon **VISRAAMADIN** ko aur Khata bastane ke liye.
- Jo kuch aamadane Prabu mujhe **PAHALE** deta hai, main aawaazdaree se **DASAVAN HISSA** use **LAUTAUN**, jo 10% hai.
- YEH VAADI** hai, mere aamadane ke Prasthiti ( \_\_\_ %) hamesha ka bhar' hoga!

PRABHU KE MADATHI SAATH \_\_\_\_\_ SARREKHI \_\_\_\_\_

FUATA TRANSLATION FOR KEY

**STEWARDSHIP MINISTRIES**

**CHILDREN FIJIAN HINDI**

**PRIMEIRO DEUS**

**MEU PACTO:**

- PASSAR ALGUM TEMPO** conversando com Jesus quando eu acordar.
- Peço a Jesus para me ajudar a **PERDOAR** e **AMAR** os outros, pois pode ser realmente difícil.
- Escolher **HÁBITOS SAUDÁVEIS** para ouvir claramente a voz de Deus.
- CONTAR** a todos os meus amigos e familiares sobre Jesus.
- Tornar o **SÁBADO** ainda mais especial preparando-me.
- DEVOLVER** fielmente o **DÍZIMO** que pertence a Deus, y que é 10% de qualquer renda que Ele me DER.
- PROMETO** uma porcentagem ( \_\_\_ %) da minha renda como oferta regular.

COM A AJUDA DE DEUS: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_\_

**MORDOMIA CRISTÁ**

**CHILDREN PORTUGUESE**

**FAAMUAMUA LE ATUA**

**OU TE TAUTINO ATU:**

- FAALU SE TAIMI** e falanoa ni ia lesu pe a ou ala i faeco uma.
- Vala'u ia lesu e fesosomai mai i'e fe au i'a ou **FAAMALOLO** mai **ALOKA** i'ia ona e mafai ona ave'a o se mea fiafia.
- Fafai se **MASANGA FALESORUA MALOLOI** ma ia mafai ona ou faalogo i le sa'ufoga o le Atua.
- TAU** atu i' au ou uma ma siga lesu.
- Matua se le fa'afu'a i le **SAPATI** e ala i'au fa'apefoga.
- Famoso e fua fa'afu'a le sefula'i a le Atua o (10%) i' soo se fomaoga ou te mava'e ma ia **AMU** fa'uaia mai ia fe au.
- Ou te **TAUTINO ATU** se pasene e ( \_\_\_ %) o le fomaoga ou te mava'e e fa' ma a'u i'au'ava'i e' au uma.

I LE FESOSOMAI MAI O LE ATUA: \_\_\_\_\_ ASO: \_\_\_\_\_

FUATA TRANSLATION FOR KEY

**STEWARDSHIP MINISTRIES**

**CHILDREN SAMOAN**

**PRIMERO DIOS**

**MI PACTO:**

- PASA TEMPO** hablando con Jesús la primera vez que despertar (fies los dias).
- Pido a Jesús que me ayude a **PERDONAR** y **AMAR** a los demás porque puede ser realmente difícil.
- ESGAR** un nuevo **HÁBITO** **SALUDABLE**, para poder escuchar la voz de Dios.
- Dile** a todos mis amigos y familiares cerca de Jesús.
- Hacer que el **SÁBADO** sea aún más especial preparando
- DEVOLVER** fielmente el **DÍZIMO** que es el 10% de cualquier ingreso **EL PRIMERO** me da a mí.
- DESCAR** un porcentaje regular de mis ingresos ( \_\_\_ %) como una ofrenda al Señor (of-fo).

MIOS MEMENTE: \_\_\_\_\_ FECHA: \_\_\_\_\_

**MAYORDOMÍA CRISTIANA**

**CHILDREN SPANISH**

**KO E 'OTUA KE MU'OMU'A**

**KO E TALA'OFA:**

- FAKAMOLEKI HA TAIMI** ke talanoa ka Sisu i'ho'ho' fuofua 'i' hake 'i' he 'aho' kotoape.
- Kole ki he 'Otua ke tokoni' au keu **FAKAMOLEMOLE** i mo 'OFA ki he ni'ih'i kehe ke'ou'hi pa' he 'oku ngali' falingata.
- Fili ha **TO'ONGA MO'UI LELEI** keu lava 'o fa'ango ki he le'le' 'o' e 'Otua.
- TALA** ki he ngaahi maheni mo e famili fakau'aki mo Sisu.
- Ngaohi e **SAPATE** ke to e mahulu ange'feme mavahe 'aki ha'o' teuteu ki ai.
- Faleto'u ni he **FAKAPOKI** 'a e **VAVE** **HONGOFULU** ki he 'Otua 'i' ai ko e 10% 'i' he kotoa mo e pa'ango hi mai 'oku ke ma'u mei he me'a kuo ne foaki mai kote koe.
- TALA'OFA** ha peseti ( \_\_\_ %) 'o' e pa'ango 'oku ke ma'u ko ho'o me'a'ofa tu'upau.

I HE TOKONI 'A E 'OTUA: \_\_\_\_\_ 'AHO: \_\_\_\_\_

FUATA TRANSLATION FOR KEY

**POTUN GAUE TAUHI**

**CHILDREN TONGAN**



Download and print your I-Promise Commitment card now. Share the card before and during the Stewardship Revival Week. <https://stewardship.adventist.org/commitment-card-promise>



**PRIMEIRO DEUS**  
MINISTÉRIO DA MORDOMIA CRISTÃ